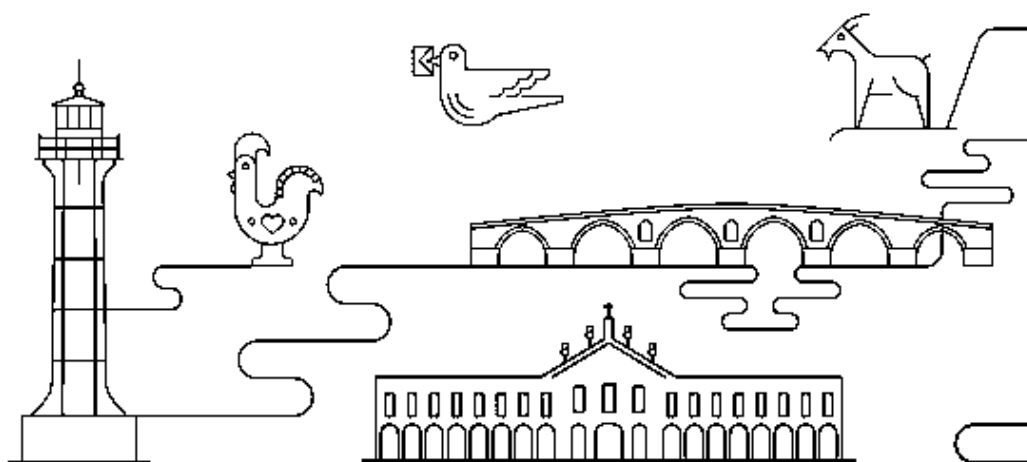


vale do 
cávado

comunidade intermunicipal
do cávado



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO | 2017

ÍNDICE

A- ENQUADRAMENTO GERAL	2
A.1 - INTRODUÇÃO	2
A.2 - ENQUADRAMENTO	2
A.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO	4
A.4 - PRINCIPAIS RECURSOS	5
B- GRANDES OPÇÕES DO PLANO	7
B.I – CONTRATUALIZAÇÃO – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado - PDCT do Cávado	8
B.II - TERRITÓRIO E ECONOMIA	10
B.III - AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	14
B.VII - CÁVADO SOCIAL E INCLUSIVO	26
B.VIII - ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS	27
C- GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO	33

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017

A- ENQUADRAMENTO GERAL

A.1 - INTRODUÇÃO

O presente documento formaliza a proposta do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado para o Plano de Atividades e Orçamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado para executar em 2017, o qual deverá ser submetido à apreciação e votação da sua Assembleia Intermunicipal, na reunião ordinária da A.I. que se realizará no final do ano 2016.

A.2 - ENQUADRAMENTO

No próximo ano 2017, a CIM Cávado completará o seu nono ano desde a sua criação, em dezembro de 2008, período que foi constituído por 2 ciclos estatutários determinados inicialmente pela Lei 45/2008 de 27 de Agosto, pela qual foram criadas as entidades intermunicipais, e depois pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro, que aprova um novo enquadramento legal, atribuindo às CIMs novas perspetivas nas competências estatutárias.

Entre as várias atribuições estatutárias da CIM Cávado, cabe-lhe entre outras: i) participar na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, ii) promover iniciativas de planeamento e gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental da NUT III, iii) articular investimentos municipais de natureza intermunicipal, iv) e assumir competências transferidas da Administração Central.

Relativamente à primeira atribuição, a CIM Cávado já tem a experiência da contratualização feita com o POR-ON2 no âmbito do anterior Quadro Comunitário – QREN, tendo já assumido no âmbito do actual V Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, novas competências com a assinatura de um novo contrato, em 5 de Agosto de 2015, para gerir projetos no valor de 44,6 M€.

Este novo contrato que é designado por Pacto Integrado para o Desenvolvimento do Cávado, foi assinado em Agosto de 2015, entre a CIM Cávado, o NORTE 2020 e outros 3 Fundos temáticos (POSEUR, FEADER e POISE), para o período 2015-2020. Como o arranque do novo quadro sofreu um atraso substancial, pensa-se que o seu desenvolvimento ocorrerá no período 2016-2022.

Naquilo que diz respeito ao QREN, a participação contratualizada da CIM Cávado neste quadro ficou encerrada em 2016.

No que se refere à segunda atribuição, a CIM Cávado promoveu em momento oportuno o EIDT do Cávado – Estudo Integrado de Desenvolvimento Estratégico do Cávado, um importante e abrangente estudo que estabeleceu um plano estratégico e de ação, orientador das ações recomendadas e

conducentes à convergência da coesão económica, social e ambiental da NUT, algumas das quais serão implementadas já no ano 2017 e anos seguintes. O presente plano mais à frente, referirá as acções.

A articulação dos investimentos municipais de natureza intermunicipal, e o desenvolvimento de projetos de carácter intermunicipal, constitui porventura o mais importante segmento da actividade da CIM, porque é o mais autónomo, o mais continuado, e dá respostas estruturantes aos municípios, conjugadas e partilhadas pelos seus recursos com valores acrescentados evidentes.

Como foi recentemente apresentado num Conselho Regional da CCDRN, o Cávado ocupa no seu todo uma posição muito positiva e até elogiante no que se refere aos factores de convergência real da Região do Norte. Este é o panorama geral ao nível da Região Norte. No entanto, quando transpomos esta visão para o interior do território da NUT, identificamos territórios muitos desiguais nos factores de competitividade, com fragilidades bem identificadas, e a carecer especialmente de medidas de coesão territorial e de promoção do seu desenvolvimento económico.

Nesta perspetiva, e CIM Cávado propõe no seu Plano de Actividades para 2017 um conjunto de acções orientadas para o reforço do associativismo, da intermunicipalidade e das actividades partilhadas, entre todos os municípios, de modo a potenciarem ainda mais, conhecimento, informação, processos, experiencias e resultados. Isto consegue-se especialmente através da implementação de projetos de natureza intermunicipal, de áreas transversais, suscetíveis de beneficiar de apoios comunitários, mas não só, quer sejam liderados pela CIM quer sejam liderados por qualquer dos municípios.

A descrição das actividades propostas nesta perspetiva e a desenvolver em 2017, serão descritas mais abaixo, espelharão a estratégia nas várias fileiras.

Relativamente à quarta atribuição atrás referida, enquadrada no quadro das competências estatutárias da CIM, já assumimos em 2016 as competências de Autoridade Intermunicipal de Transportes, neste caso do Cávado. Os municípios de Esposende, Amares, Terras de Bouro e Via Verde delegaram na CIM Cávado as competências municipais que lhes eram atribuídas por lei nesta área.

Para dar resposta a este desafio foi criado em 2016 no organigrama da CIM uma “Unidade de Transportes” que já assume todas as funções que o novo enquadramento legal e os municípios do Cávado esperam desta Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado. Esta unidade é constituída por técnicos do quadro da CIM, que já se vinham preparando há anos para esta função, e que já estão capacitados e organizados no sentido de dar resposta efetiva aos desafios com que nos confrontaremos em 2017 e anos seguintes.

Há outras unidades internas na CIM com competências específicas, e que assegurarão o cumprimento dos objetivos específicos e estratégicos da CIM Cávado não só em 2017, mas também no período que se seguirá até 2020/2022, cujas actividades serão descritas na parte seguinte deste relatório.

Releva-se aqui o importante e determinante papel que a Agência de Energia do Cávado continuará a desempenhar na assessoria especializada à CIM, especialmente nos temas específicos da energia e ambiente, em perfeita conjugação com os objectivos de ambas as instituições, na prossecução dos seus objectivos.

A cooperação política e técnica dos municípios, de que sempre beneficiamos quer ao nível das Presidências, Vereações e dos técnicos, complementarão as cooperações indispensáveis para o cabal cumprimento da nossa missão.

Reforçaremos o desenvolveremos acções de cooperação específicas com a ATAHCA e com a CIM do Alto Minho ao nível da gestão das DLBCs, respetivamente da DLBC Rural do Cávado e da DLBC Costeira do Minho.

De seguida far-se-á uma breve descrição da estrutura social da CIM, dos seus recursos humanos e patrimoniais, ao que se seguirá a descrição sucinta e sistematizada da nossa proposta de actividades para 2017, e finalmente o documento previsional e detalhado de contas.

A.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CIM CÁVADO

De acordo com a Lei 75/2013 de 12 de Setembro e com os estatutos da CIM em vigor, os seus órgãos sociais são os seguintes, e representados como se passa a descrever:

- I. Assembleia Intermunicipal**
- II. Conselho Intermunicipal**
- III. Secretariado Intermunicipal**
- IV. Conselho Estratégico**

I. Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, eleitos directamente nas respectivas Assembleias Municipais, cuja Mesa da Assembleia Intermunicipal é composta da seguinte forma:

- **Presidente:** Joaquim Manuel Araújo Barbosa
- **Vice-Presidente:** Manuel Albino Penteado Neiva
- **1.º Secretário:** Maria de Pilar de Araújo Teixeira

II. Conselho Intermunicipal

Eleito em reunião do Conselho Intermunicipal de 28 de Outubro de 2013.

- **Presidente:** Ricardo Bruno Antunes Machado Rio – Presidente da C. M. de Braga
- **Vice-Presidente:** Miguel Costa Gomes – Presidente da C. M. de Barcelos
- **Vice-Presidente:** António Vilela – Presidente da C. M. de Vila Verde
- **Vogal:** Manuel da Rocha Moreira - Presidente da C. M. de Amares
- **Vogal:** Benjamim Pereira – Presidente da C. M. de Esposende
- **Vogal:** Joaquim Cracel Viana – Presidente da C. M. de Terras de Bouro

III. Secretariado Executivo Intermunicipal

- **Primeiro Secretário Executivo:** Luís Manuel Machado Macedo

IV. Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão consultivo, constituído por 18 elementos convidados, nomeadamente:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte
- Universidade do Minho
- Instituto Politécnico do Cávado e Ave
- Universidade Católica Portuguesa
- Instituto Ibérico de Nanotecnologia
- Centro Regional da Segurança Social de Braga
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Norte
- Agência Portuguesa do Ambiente
- Associação Comercial e Industrial de Esposende
- Direção Regional da Cultura do Norte
- TecMinho
- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
- Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave
- Associação Quadrilátero
- Associação Industrial do Minho
- Associação Comercial e Industrial de Barcelos
- Associação Comercial de Braga
- Arquidiocese de Braga

A.4 - PRINCIPAIS RECURSOS

I. Humanos

A CIM Cávado contará em 2017 no seu quadro com 12 elementos efetivos, 9 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 2 Assistentes Operacionais.

Contará também a exemplo dos anos anteriores, com a colaboração regular de um consultor jurídico contratado em regime de avença.

II. Materiais

A Comunidade Intermunicipal do Cávado está sediada num edifício da Rua do Carmo em Braga, propriedade do Estado Português, o qual foi reconstruído e reabilitado em 1990 para instalação do GAT do Cávado, um serviço desconcentrado da CCDRN vocacionado para dar apoio técnico aos municípios da NUT III Cávado. Com a constituição da CIM Cávado, e por acordo entre as partes, a CCDRN abdicou deste direito a favor da CIM Cávado.

Por outro lado, a CIM Cávado é proprietária dos seguintes edifícios sediados na cidade de Braga:

- Edifício do Palácio dos Biscaínhos (ocupado pelo Museu dos Biscaínhos-Ministério da Cultura)

- Edifício do Rossio da Sé (ocupado pelo Tribunal de Trabalho de Braga, ACT e serviços de fiscalização do município de Braga)
- Edifício do antigo GAT do Cávado, localizado na Rua dos Falcões (ocupado pela Cáritas)

A frota automóvel da CIM é constituída por três viaturas, propriedade própria.

III. Financeiros

Tal como nos anos anteriores, mais de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tem merecido e beneficiado de participações financeiras comunitárias, o que vem sendo uma vantagem, na medida em que diminui a participação dos seus associados; no entanto, promove alguma instabilidade e variância nos exercícios previsionais enquanto não se encontram estabilizados e em funcionamento a totalidade dos programas operacionais.

A receita é repartida por várias fontes de financiamento, nomeadamente proveniente do Orçamento de Estado (10%), quotas dos municípios (8%), pelos projetos municipais (9%), pelos projetos comunitários ao PORTUGAL 2020 (73%) e outros (1%).

A despesa assume os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Em termos globais, o orçamento para o ano de 2017 prevê um volume global de receita e despesas de 1.895.675,00€, tendo em conta a previsão dos projetos a executar.

B- GRANDES OPÇÕES DO PLANO

De seguida far-se-á a descrição sucinta das principais actividades a desenvolver pela CIM Cávado em 2017 ao nível da concepção, coordenação, execução e implementação de projetos geralmente de dimensão intermunicipal, com resultados relevantes para todos os municípios ou pelo menos para parte deles.

Neste processo trabalharemos especialmente com os nossos municípios e com a Agência de Energia do Cávado, também com a estrutura de gestão e técnica do ON2, com a CCDRN, em casos determinados com outras CIMs, como seja a CIM do Ave e do Alto Minho no âmbito do PROVERE, com outras instituições âncora do nosso território, como seja a ATHACA, com quem temos uma parceria de gestão da DLBC Rural do Cávado, com a CIM do Alto Minho, com quem temos uma parceria de gestão ao nível da DLBC Costeira. Trabalharemos também e geralmente com a maioria das instituições que estão representadas no nosso Conselho Estratégico, que são na sua maioria, instituições de cooperação e de referência com a CIM Cávado.

O ano de 2017 será o ano do verdadeiro arranque do novo Quadro Comunitário de Apoio, o que para nós significa o arranque efectivo de novos projetos, uns já candidatados aos diversos programas temáticos ou programa Operacional Norte, e já aprovados, ou ainda em fase de análise prévia à aprovação.

Será ainda um ano de realinhamento de acções para a concretização da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Cávado (EIDT), assegurando, em parceria com todos os atores territoriais, a adequada montagem técnica, financeira e institucional dos seus principais programas de ação, iniciativas e projetos âncora, através do respetivo enquadramento nos instrumentos financeiros já disponíveis no ciclo de programação 2014-2020.

Deste modo, a ação desta Comunidade Intermunicipal visará em 2017, assegurar a dinamização de importantes iniciativas, atividades e projetos centradas em 8 áreas específicas de ação, a saber:

- I. Contratualização - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado
- II. Território e Economia
- III. Ambiente e Recursos Naturais
- IV. Mobilidade no Cávado
- V. Energia
- VI. Empregabilidade, Formação e Educação
- VII. Social e Inclusivo
- VIII. Actividades Institucionais e de cooperação

B.I – CONTRATUALIZAÇÃO – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado PDCT do Cávado

1. Enquadramento

A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi novamente constituída como organismo intermédio no âmbito do Contrato de Delegação de Competências por diversas Autoridades de Gestão de diversos programas comunitários, procurando fomentar uma abordagem integrada das intervenções de desenvolvimento territorial, com apelo à cooperação entre municípios, enquanto atores-chave do desenvolvimento, suportadas pelo respectivo Programa Territorial de Desenvolvimento (PTD).

Este contrato designado por Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado foi assinado em 5 de Agosto de 2015, com as autoridades de gestão dos programas operacionais, nomeadamente o Programa Operacional Regional NORTE 2020, Programa da Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (POSEUR), Programa da Inclusão Social e Emprego (POISE) e do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020).

A 27 de novembro de 2015, foi celebrada a primeira adenda ao PDCT com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, a qual visou a formalização da delegação de competências. Em 23 de Março de 2016 foi celebrada uma segunda adenda, com o objetivo de compatibilizar o contrato de delegação de competências e o sistema de gestão e controlo do Norte2020, entre a CIM Cávado e o NORTE 2020.

Com a assinatura do acordo, a NUT III Cávado irá beneficiar de um apoio global contratualizado de 49,5 milhões de euros, de co-financiamento, distribuídos por diversas intervenções prioritárias, como a inclusão, a educação e formação, a criação de emprego e a eficiência energética.

2 - Domínios de Intervenção

Prioridade de Investimento/Medida	Programa Operacional	FEDER	FSE	Fundo de Coesão	FEADER	Fundo Total
02.03 - O reforço das aplicações de TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a inclusão, a cultura em linha e a saúde em linha	PO NORTE	1.927.454,48				1.927.454,48
03.M04 - Investimentos em ativos físicos	PDR 2020				880.175,00	880.175,00
U4.U5 - A concessão de apoio à eficiência energética, a gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação.	PO NORTE	9.129.610,05				9.129.610,05
05.01 - A concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	PO SEUR			212.500,00		212.500,00
05.02 - A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	PO SEUR			627.500,00		627.500,00
06.U1 - Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acordo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	PO SEUR			297.500,00		297.500,00
08.03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	PO NORTE		6.471.350,58			6.471.350,58
08.08 - A concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	PO NORTE	1.982.543,03				1.982.543,03
09.01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	PO NORTE		6.526.616,22			6.526.616,22
09.01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade	POISE		1.978.290,50			1.978.290,50
09.04 - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	POISE		996.162,29			996.162,29
09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	PO NORTE	2.210.444,27				2.210.444,27
10.01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	PO NORTE		3.566.898,53			3.566.898,53
10.05 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	PO NORTE	12.750.000,00				12.750.000,00
	Total	28.000.051,83	19.539.318,12	1.137.500,00	880.175,00	49.557.044,95
	Total PO NORTE	28.000.051,83	16.964.865,33			44.964.917,16
	Total PDR 2020				880.175,00	880.175,00
	Total PO SEUR			1.137.500,00		1.137.500,00
	Total PO ISE		2.974.452,79			2.974.452,79

3. Assistência Técnica ao PDCT Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Estrutura de Assistência Técnica ao PDCT do Cávado.

Atividades em 2017: Estando criadas as condições necessárias ao exercício de competências delegadas, através da instalação e adaptação da Estrutura de Apoio Técnico à governação do Plano de Desenvolvimento e Cooperação Territorial do Cávado, prevê-se para o ano de 2017 o cumprimento dos objetivos fixados por cada um dos Programas, relativas às atividades de gestão, controlo, acompanhamento, monitorização, avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do programa, garantindo um apoio adequado aos beneficiários, e uma ampla divulgação aos cidadãos e aos agentes económicos. Estes objetivos e devidos Planos de Avisos são fixados pelas Autoridades de Gestão de cada Programa Operacional.

Calendarização: Janeiro a Dezembro de 2017

Código: NORTE-10-6177-FEDER-000008

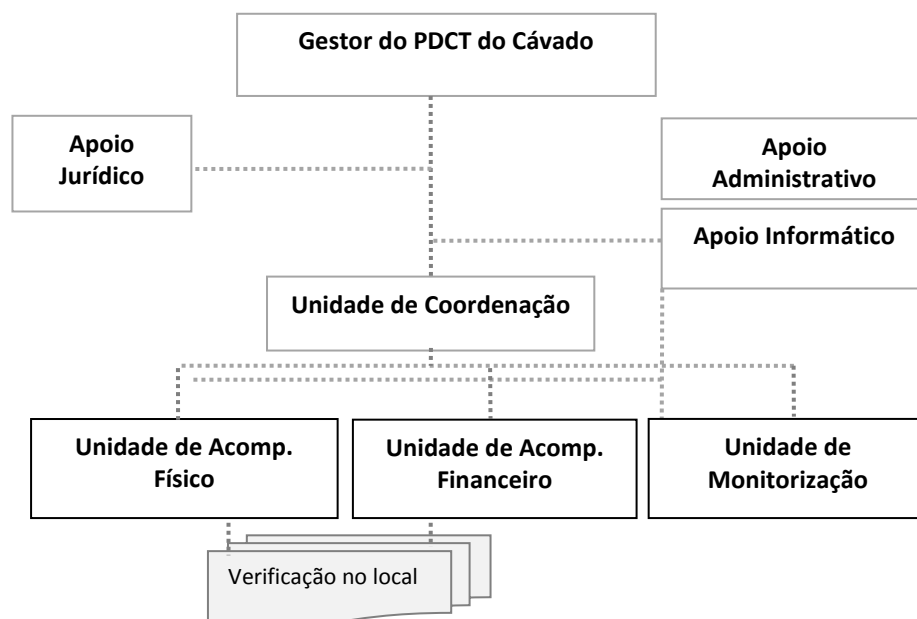
Valor elegível em 2017: 280.000,00€

Taxa de co-financiamento: 85%

4. Equipa Técnica do PDCT

A Estrutura Técnica de Apoio (EAT) à gestão do considera-se estabilizada do ponto de vista organizativo, das funções e dos recursos humanos, pelo que importará continuar a investir no reforço da cooperação e apoio técnico aos promotores, no sentido de contribuir para o incremento da taxa de execução dos projetos, dando execução aos objetivos fixados pela contratualização. Esta equipa é composta por 8 técnicos desta CIM, que estão parcialmente afectos a esta unidade, e por um consultor jurídico externo.

Organigrama da Estrutura de Apoio Técnico do PDCT



B.II - TERRITÓRIO E ECONOMIA

1. Projeto Rotas do Cávado: Valorização Cultural e Turística

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Esta candidatura é o resultado de estudos e projetos anteriormente realizados, nomeadamente a Criação da Carta Patrimonial e Turística do Cávado, e tem como objetivo reorganizar o território a nível cultural e turístico, através da valorização da excelência do património cultural e natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico.

Atividades em 2017: Submetida ao NORTE 2020 em Setembro de 2016, este projeto preconiza a criação de uma Rota Intermunicipal Turística do Cávado, promovendo-se a execução e implementação de placas de sinalização e interpretação turística e o desenvolvimento de soluções digitais e físicas, capazes de responder às atuais necessidades de promoção turística – mapas e roteiros turísticos.

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2018

Código: NORTE-04-2114-FEDER-000275

Valor elegível: 615.106,56€

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Candidatada

2. Projeto Valorização Cultural e Turística dos Caminhos de S. Bento

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Candidatada ao Norte 2020, esta operação pretende valorizar um recurso do turismo religioso, mas também cultural e ambiental do território: os caminhos de S. Bento da Porta Aberta. O caminho de S. Bento conhece historicamente importante procura por parte de peregrinos, facto que se tem intensificado nas últimas décadas. Esta candidatura envolve a CIM Ave como parceira, e tem o Apoio do Arcebispado de Braga, da Irmandade de S Bento, da GNR e do Turismo Porto e Norte.

Atividades em 2017: A presente operação junta duas CIMs (Cávado e Ave) onde os caminhos são mais importantes, e compreende acções que procuram estudar o valor histórico e cultural do caminho, qualificar a rede de caminhos de S. Bento, a nível de sinalização e informação, que a nível de conforto e segurança para os utilizadores. Desenvolver acções de sensibilização e promoção da segurança dos peregrinos e caminhantes do Caminho de S. Bento. Complementarmente, pretende-se desenvolver actividades de comunicação e divulgação que promovam os caminhos de S. Bento enquanto lugares de história e cultura, no sentido de atrair mais peregrinas e turistas ao longo do ano.

Calendarização: Outubro 2016 a Setembro de 2018

Código: NORTE-04-2114-FEDER-000274

Valor elegível: 356.851,27€

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Candidatada

3. Projeto Valorização Cultural e Turística do Caminhos de Santiago

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Tâmega

Objetivos: Esta Operação envolve cinco NUTs III da região Norte e pretende promover um dos três Caminho de Santiago que atravessam o território do Cávado, o designado Caminho de Torres. Pretende-se sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção deste caminho.

Atividades em 2017: Depois de implementado o Plano de Ação estruturado nesta candidatura, as entidades parceiras pretendem ter cerca de 230 km do traçado do Caminho das Torres (o correspondente ao território de influência das CIMs parceiras no protocolo) intervencionado, ou seja pretende-se sinalizar, qualificar e desenvolver ações de promoção do Caminho das Torres, dotando-o de equipamento de apoio ao peregrino e zonas de descanso. Para além de adequar o caminho ao peregrino, pretende-se com esta operação aumentar o número de visitantes a esta região, através de um levantamento exaustivo dos recursos culturais ou naturais associados ao caminho de Torres, aumentando para tal a notoriedade e visibilidade deste Caminho.

Calendarização: Junho de 2016 a Maio de 2018

Código: NORTE-04-2114-FEDER-000095

Valor elegível para a CIM Cávado: 196.372,40€

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aprovada

4. “MINHO IN” – Projeto Inter CIMs para Promoção de Territórios de Baixa Densidade

Chefe de Fila: Consórcio Minho In | CIM Alto Minho, CIM Cávado e CIM Ave

Objetivos: No âmbito do Acordo de Parceria “Portugal 2020”, foi lançado, pela Autoridade de Gestão do PO Regional “Norte 2020”, o Aviso de Abertura de Concurso “2ª Fase – Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte. Tal como aconteceu no passado, a parceria irá manter-se e integra, além das três Comunidades Intermunicipais, as Associações de Desenvolvimento Rural, as Universidades e os Politécnicos e outros atores chave do território do Minho. Esta segunda geração da EEC é dirigida à valorização económica dos recursos endógenos únicos e inimitáveis do Minho (nomeadamente, das suas zonas de baixa densidade), denominada MINHO INOVAÇÃO, e pretende vigorar durante o período de 2015/ 2020.

Atividades em 2017: O projeto Minho Inovação pretende promover o desenvolvimento do território único, com características similares, de forma a alavancar o investimento privado e atrair novos investidores para o território, melhorar a visibilidade e a notoriedade do destino turístico e da marca Minho, melhorar a percepção da procura em relação à experiência turística, atenuar a sazonalidade turística, promover o surgimento de ofertas inovadoras e aumentar o número de *startups* inovadoras na área do turismo.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2020

Código: NORTE-28-2015-17-005

Estado: candidatada ao Aviso PROVERE N.º NORTE-28-2015-17

5. Cooperação Territorial Transfronteiriça

Projeto Comunidade Territorial de Cooperação CTC Límia Lima Cávado

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: Com a presente candidatura pretende-se dar continuidade à CTC Limia-Lima-Cávado enquanto Comunidade Territorial de Cooperação destes três territórios transfronteiriços, através da cooperação em temáticas de interesse comum, nomeadamente a promoção do desenvolvimento sustentado do território, nas vertentes do empreendedorismo e do desenvolvimento empresarial, dos transportes de baixa densidade e do turismo de natureza.

Atividades em 2017: Para este projeto está previsto o estudo de um modelo de funcionamento de um sistema de transportes em baixa densidade no território do Cávado, a dinamização de atividades de cooperação empresarial entre as associações empresariais do Cávado, Lima e Orense, implementação de programa de sensibilização para o empreendedorismo nas escolas e a promoção do turismo de natureza enquanto recurso do território transfronteiriço.

Calendarização: Junho de 2016 a Maio de 2018

Código: 330_CTC Limia-Lima-Cávado_1_P

Valor elegível para a CIM Cávado: 228.960,00 €

Taxa de co-financiamento: 75%

Estado: candidatada ao POCTEP

6. Projeto “Qualificar o Cávado”

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: Este projeto, apresentado em parceria com a Agência de Energia do Cávado e com a Invest Braga, tem como principal objetivo o apoio à inovação, qualificação e desenvolvimento Empresarial na região do Cávado, que fomente o reforço da capacitação empresarial de PME's para o desenvolvimento de bens e serviços competitivos e diferenciadores.

Atividades em 2017: A CIM Cávado tem previstas a realização das seguintes atividades, enquanto promotor do projeto: criação da Rede QI Empresarial do Cávado, realização de sessões temáticas para PME da região do Cávado, promoção de ações de sensibilização / fóruns para os fatores críticos de competitividade (ao nível da inovação, design e tecnologia) e a comunicação e divulgação durante o período de vigência do projeto.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Março de 2018

Código: NORTE-02-0853-FEDER-000082

Valor elegível para a CIM Cávado: 132.249,54 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aprovada

7. Projeto “Empreendedorismo no Cávado”

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: A intenção deste projeto é estimular o empreendedorismo em sectores chave da atividade económica, relevantes e representativos da base empresarial do Cávado, para orientar a implementação de atividades conducentes à valorização e reforço da competitividade das empresas existentes, e sobretudo o surgimento de novas empresas.

Atividades em 2017: Pretende-se com este projeto realizar um conjunto de ações, nomeadamente a dinamização de redes de antenas de apoio ao empreendedor, sessões de sensibilização e promoção do empreendedorismo, bolsa de planos de negócios, concurso de ideias intermunicipal, programa de pré-aceleração de empresas e prova de conceitos de negócios e dinamização do ecossistema empreendedor do Cávado.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Março de 2018

Código: NORTE-02-0651-FEDER-000053

Valor elegível para a CIM Cávado: 159 611,54 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aprovada

8. Projeto “Internacionalizar o Cávado”

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: Este projeto é desenvolvido em regime de co promoção, por um consórcio entre a CIM Cávado e a Invest Braga, e tem como principal objetivo estratégico a produção de conhecimento em sectores chave de atividade económica, relevantes e representativos da base empresarial do Cávado, para orientar a implementação de atividades conducentes à valorização e reforço da competitividade das empresas, permitindo a qualificação e valorização de bens e serviços de base local.

Atividades em 2017: Com esta operação pretende-se realizar as seguintes ações: elaboração de plano de marketing e de promoção do sector dos vinhos e agroalimentar na NUT III Cávado; seleção de 4 países com maior potencial de internacionalização, realização de estudo de apoio à internacionalização no sector dos vinhos e agro-alimentar, estudo turismo MICE, comunicação, divulgação e monitorização do projeto.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Março de 2018

Código: NORTE-02-0651-FEDER-000039

Valor elegível para a CIM Cávado: 56.336,50 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aprovada

B.III - AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

1. Ecovia do Cávado e Homem

Promotor : CIM Cávado

Objetivos: No quadro da estratégia definida pelo Programa de Ciclovias para o território da CIM Cávado, a Ecovia Cávado e Homem representa uma infraestrutura âncora e estratégica, porque para além de ser integradora de todo o território apela à promoção de um conjunto muito vasto de investimentos que potenciam o aumento da qualidade de vida das pessoas que vivem nos 6 concelhos, e o crescimento económico e turístico de todo o território.

Esta Ecovia será constituída por 2 troços, o primeiro com a extensão de 55 km ligará a Ecovia Litoral Norte em Esposende, a Goães no concelho de Amares. A segunda - a ECOVIA DO RIO HOMEM (ERH), terá a extensão de 20 km, ligará a ERC a Moimenta, no concelho de Terras de Bouro.

Quando estes 2 eixos estiverem concretizados, ficarão ligadas por ciclovias as duas áreas protegidas do Cávado - o Parque, o Parque Natural Litoral Norte (PNLN) em Esposende, e as portas do Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG).

Serão desenvolvido em 2017 um conjunto de atividades complementares do trabalho já realizado pela CIM Cávado e também potenciadoras do valor económico desta importante infraestrutura, conforme se descreve num conjunto de subprojetos s desenvolver em 2017.

1.1 - Ecovia do Rio Homem (ERC)

Promotor: CIM Cávado, em parceria com os municípios de V Verde, Amares e T. de Bouro

Objetivos: Estando enquadrada na estratégia da Ecovia Cávado Homem, o objetivo é consolidar a evolução do Estudo Preliminar da Ecovia do Rio Homem (ERH) entre a Foz do Rio Homem e Moimenta no concelho de Terras de Bouro, onde são definidas as diretrizes para a elaboração para Projeto Base/execução.

Atividades em 2017: 1) Consolidação do Estudo Preliminar da Ecovia do Rio Homem (ERH) aos Municípios 2) Coordenação e Acompanhamento da elaboração do projeto Base por parte dos 3 municípios e respetivo licenciamento junto das entidades competentes; 3) Assessoria na obtenção de linhas de financiamento e formulação de candidaturas a financiamento para execução da estratégia da Ecovia Cávado e Homem.

1.2 - Variante ao Traçado sobre as Pontes do Bico - Ramal de ligação Barreiros

Promotor: CIM Cávado em parceria com os municípios de Vila Verde, Amares e Braga;

Objetivos: Depois de elaborado o projeto base de execução da Ecovia do Rio Cávado (ERC), que inclui um troço na zona de Ponte de Bico (Vila Verde, Amares e Braga) com consideráveis níveis de conflito com o trânsito rodoviário, encontrou-se uma solução alternativa com muitas vantagens sobre o troço atrás referido.

Essa solução evitará por completo a estrada N101, mas obrigará ao estudo de um novo troço com 2 travessias sobre 2 rios, o Homem e o Cávado.

Este estudo, ao nível de estudo prévio, propõe-se estudar este troço alternativo à N101, que se desenvolverá pela margem esquerda do Rio Homem e margem direita do Rio Cávado, com início em frente à praia de Porto Carrero, evoluindo pela freguesia de Lagos até Barreiros (em frente ao lugar de Ribeira da freguesias de Adaúfe)

Atividades em 2017: Elaboração do estudo prévio para o traçado alternativo

1.3 - Ponte pedonal sobre o Rio Homem – Soutelo / Lago (Vila Verde-Amares)

Promotor: CIM Cávado em parceria com os municípios de Amares e Vila Verde

Objetivos: Atendendo à proposta de traçado alternativo formulada no projeto anterior, e ao traçado já pré-definido para a ecovia do Homem, haverá necessidade de assegurar a passagem pedonal sobre o Rio Homem entre as duas margens, uma na freguesia de Soutelo e outra na freguesia de Lago (Amares).

Assim, a **Ponte Pedonal Soutelo-Lago**, permitirá em primeiro lugar a continuidade e fruição da ERC ao longo das margens do rio Cávado, e ainda à ligação da ERC à ERH no quadro da estratégia Ecovia Cávado e Homem.

Atividades em 2017: Elaboração dos termos de referência com vista à elaboração de um estudo prévio para a referida passagem, e auscultação das entidades competentes para o licenciamento.

Nota: Com o vão terá aproximadamente 30 metros, o desenvolvimento do projeto para esta ponte poderá ser integrado na fase seguinte do Projeto Base/Execução da Ecovia do rio Homem.

1.4 - Ponte pedonal sobre o Rio Cávado - Barreiros Adaúfe (Amares -Braga)

Chefe de Fila: CIM Cávado em parceria com os municípios de Amares e Braga

Objetivos: Atendendo à proposta aprovada para a Ecovia do Cávado, e à necessidade de se encontrar um traçado alternativo à N101 conforme está descrita no projeto anterior, e aos traçados aprovados no âmbito da Rede de Caminhos do Cávado, nomeadamente da Geira Romana e dos Caminhos de peregrinação a S. Bento da porta Aberta, haverá necessidade de assegurar a passagem pedonal sobre o Rio Cávado entre as duas margens, uma na freguesia de Lago (Amares) e outra na freguesia de Adaúfe.

Assim, a **Ponte Pedonal Barreiros - Adaúfe**, permitirá pela sua localização uma via de comunicação privilegiada entre dois espaços fluviais muito utilizados no verão, o ERL de Barreiros, no concelho de Amares, e a Praia Fluvial de Adaúfe, no concelho de Braga, praia designada de bandeira azul, onde a ponte preconizada constituirá uma via de fruição dos seus utilizados ente estes dois espaços; Por outro lado permitirá a ligação e continuidade da ERC para margem esquerda do rio Cávado, concelho de Braga; Integrará ainda o traçado da GEIRA ROMANA na ligação Braga Amares, e constituirá uma excelente alternativa na passagem ao Caminho de São Bento da Porta Aberta, ligação Braga Amares.

Atividades em 2017: Elaboração dos termos de referência com vista à elaboração de um estudo prévio para a referida passagem, e auscultação das entidades competentes para o licenciamento.

Nota: Com o vão da ponte terá aproximadamente 100 metros, o desenvolvimento do respetivo projeto deverá merecer um tratamento especial do ponto de vista estético e técnico;

1.5 - Modelo De Gestão e Exploração Da Ecovia Cávado Homem

Promotor: CIM Cávado

Objetivos: A natureza intermunicipal, a dimensão e a importância da Ecovia do Cávado e Homem exige que se estabeleça desde já um plano de exploração e de promoção, a fim de se garantir uma estratégia de sucesso na sua sustentabilidade e exploração, incluindo a conservação e promoção.

Chamamos-lhe o “Plano de Gestão e exploração da ECOVIA CÁVADO-HOMEM”, e visará numa primeira fase a definição do modelo jurídico e institucional distintivo que possa ser adotado na gestão global da infraestrutura; Numa segunda fase será elaborado o plano de exploração para assegurar o funcionamento da infraestrutura (com a identificação das entidades que poderão assumir a responsabilidade da monitorização, conservação, etc. Incluiremos aqui a definição da imagem de marca e plano de comunicação da Ecovia CÁVADO-HOMEM, a nível regional e nacional).

Atividades em 2017: Desenvolvimento de uma proposta jurídica que dê suporte às várias fases do projeto; Desenvolvimento do modelo de gestão e exploração da Ecovia Cávado Homem a propor aos municípios no final do ano;

1.6 - Estudo do Impacto Economico da Ecovia Cávado Homem No Território

Promotor: CIM Cávado

Objetivos: A Ecovia CÁVADO-HOMEM tem uma dimensão intermunicipal, e ligará 6 concelhos ao longo das margens dos Rios Cávado e Homem, ligando também 2 parques naturais emblemáticos, o Parque Natural Litoral Norte de Esposende e o Parque Nacional da Peneda Gerês, reserva da Biosfera e único Parque Nacional Português, no concelho de em Terras de Bouro.

É indiscutível que esta infraestrutura contribuirá para a valorização ambiental e paisagística do território, especialmente das margens destes dois rios, fomentando a fruição na proximidade aos rios, potenciará o património natural e cultural associado, potenciará a economia, contribuirá para a qualidade de vida da população dos 6 concelhos, aumentará a atratividade do território da NUT Cávado. Será portanto uma mais-valia ambiental, social, e economia para o território do Cávado.

Em face do que se acaba de expor, pretende-se saber quanto valem de facto estas realidades.

Para isso propomo-nos promover um estudo que avalie o impacte ambiental, social e económico da Ecovia do CÁVADO HOMEM no território.

Atividades em 2017: Desenvolvimento do estudo a fim de ser apresentado no segundo semestre do ano.

2. AQUACAVALADO "O rio que nos Une" Edição III

Chefe de Fila: CIM Cávado, os 6 municípios do Cávado, Mosteiro de Tibães, Agere, Katavus, Diário do Minho, Associação "Velha a Branca" e outras entidades mais eventuais.

Objetivos: O projeto "AQUA Cávado: o rio que nos une" é um projeto de carácter supramunicipal, orientado para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem.

As edições deste projeto decorrem anualmente, iniciando no mês de Março (Dia Mundial da Água) e culminando no Dia Nacional da Água (1 de Outubro). Sob o lema de "um rio que une os seis concelhos", desde a primeira edição que este projeto conta com importantes parceiros, designadamente o Mosteiro de Tibães, a Esposende Ambiente, os seis Municípios do Cávado, a Katavus, a AGERE, o *media partner* Diário do Minho e a Cooperativa Cultural Velha a Branca.

O projeto é dirigido a vários públicos-alvo. Esta iniciativa tem vindo a ganhar dimensão, sobretudo junto da população local e escolar, pelas atividades desenvolvidas de elevado interesse público.

Atividades em 2017: Para a realização da 3.ª Edição irão manter-se as principais ações realizadas no ano de 2015 e 2016, nomeadamente os "Dias Viver a Água", o "Concurso de Fotografia", bem como atividades de lazer promovidas junto ao rio Cávado. Também serão mantidas as atividades de sensibilização destinadas aos temas da prevenção e preservação. Novos desafios têm vindo a ser estudados para a 3.ª edição, pretendendo-se para este ano dar um apontamento de criatividade, trazendo também a vertente criativa ao tema da água.

Calendarização: Março 2017 a Outubro de 2017

3. Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: Pretende-se elaborar uma Estratégia nível NUT III para a adaptação às alterações climáticas no território do Cávado, no âmbito da prioridade 5.1 enquadrada no PDCT do Cávado.

Atividades em 2017: Esta operação é estruturada em três componentes: 1- Elaboração da "Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para o Cávado"; 2- Sistema de aquisição e monitorização de informação e 3- Comunicação e sensibilização.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017

Código: POSEUR-08-2016-46

Valor elegível para a CIM Cávado: 162.360,00 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aprovada

4. Implementação de Sistema piloto de videovigilância da floresta contra incêndios

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: A CIM Cávado contratualizou com o POSEUR verbas para a instalação de sistemas de vídeo vigilância florestal. Esta iniciativa prende-se com a política pública de criação de redes de vídeo vigilância para deteção de incêndios florestais, e está alinhada com a revisão do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, aprovado no final do mês passado pelo Conselho de Ministros.

A coordenação das ações de vigilância são da responsabilidade da GNR.

A CIM Cávado propõe-se desenvolver em 2017 um estudo para instalação de um projeto piloto de videovigilância, em modalidade a definir, em parceria com os municípios, a GNR, a ICNF e Associação Florestal do Cávado.

Atividades e calendarização 2017: Dada a falta de experiência local nestas matérias, e à exiguidade dos recursos disponibilizados no PDCT, só poderemos pensar na realização de um estudo piloto que se prevê-se que possa ter resultados no final do ano 2017.

5. Cortinas de Corta Fogo - Projeto Piloto

Objetivos: Atendendo à experiência do município de Esposende na concretização de algumas medidas de contenção de incêndios, através de plantações de cortinas corta-fogo, isto é plantações de espécies autóctones resistentes ao fogo, como caso das bétulas, cupressus entre outras espécies em perímetros periurbanos, fomos desafiados a desenvolver a disseminação desta prática eficiente e natural.

Com efeito, foi lançado o desafio da CIM Cávado para ser promotora deste bom exemplo no território, com ações de sensibilização junto dos proprietários, enquadramento estratégico nos PROF e PMDFCI, e regulamentação das medidas facilitadoras junto das entidades como ICNF, conjugação de parceiros como AFC etc.

Para isso promoveremos sessões de trabalho, de informação e de sensibilização junto dos municípios, dos seus políticos e técnicos, naturalmente com o apoio do município de Esposende, e também da Forestis e da Associação Florestal do Cávado.

6. Estudo de Viabilidade Económica de Disponibilidade da Biomassa Florestal no Cávado

Objetivos: O problema do aproveitamento da biomassa florestal no território, resultante da limpeza das florestas e por consequência como medida de prevenção contra fogos florestais, ainda não teve uma solução animadora.

O transporte é apontado como o fator mais gravoso no modelo de negócio a implementar.

O Conselho de Vereadores com o pelouro das Florestas lançou à CIM o desafio para promover um “Estudo de viabilidade económico financeira da valorização e aproveitamento e disponibilidade da biomassa florestal no território da NUT III Cávado”. É esse estudo que nos propomos desenvolver em 2017, procurando desta forma abrir algum caminho que permita ou compense aos proprietários florestais desenvolver numa dimensão generalizada, o aproveitamento da biomassa florestal resultante da limpeza das florestas;

Atividades em 2017: Em colaboração com uma Universidade e com a Forestis elaboraremos os termos de referência dos estudos ou estudos. De seguida promoveremos um “Estudo de viabilidade económico financeira da valorização e aproveitamento e disponibilidade da biomassa florestal no território da NUT III Cávado”.

7. Implementação do Sistema de Certificação Florestal - Projeto Piloto

Objetivos: A certificação florestal é um instrumento de mercado e voluntário que assegura aos consumidores que determinados produtos florestais, devidamente identificados, foram obtidos segundo práticas de gestão florestal e de transformação industrial, devidamente enquadradas por um conjunto de princípios, critérios e indicadores, as quais foram avaliadas de forma independente por uma entidade certificadora. Os principais esquemas de certificação são o FSC (Forest Stewardship Council) e o PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification), e ambos assentam numa norma de gestão florestal sustentável, que salvaguarda as funções económicas, ambientais e sociais das áreas florestais. A Certificação FSC de Gestão Florestal confirma que uma dada área florestal está a ser gerida em conformidade com os Princípios e Critérios FSC.

Atividades em 2017: Em parceria com a FORESTIS e AFC, é objetivo da CIM Cávado promover em conjunto com os seus municípios associados a criação de um grupo de trabalho para implementação de um sistema integrado de certificação florestal;

8. Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem doméstica

Chefe de Fila: CIM Cávado

Objetivos: A presente Operação, a financiar no âmbito do PDCT do Cávado, pretende desenvolver no Cávado atividades de sensibilização sobre a temática dos resíduos domésticos junto da população, no sentido da construção de um sistema ambientalmente mais sustentável.

Atividades para 2017: A Operação prevê a realização de três componentes: campanha de sensibilização para recolha seletiva, campanha de sensibilização para a compostagem doméstica e ações de Comunicação e Divulgação;

Investimento elegível: 342 100,00€

Estado: Aprovada

B.IV - MOBILIDADE E TRANSPORTES

1. Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado- AITC

Enquadramento: A Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado (AITC) foi formalmente constituída no passado dia 21 de julho, com a celebração dos contratos interadministrativos de delegação de competências por parte dos municípios de Amares, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. A AITC tem assim como competência as carreiras de transporte público de passageiros existentes dentro dos municípios acima mencionados, das carreiras intermunicipais dentro da NUT III Cávado e ainda das carreiras regionais que cruzam a NUT III e se desenvolvem maioritariamente no seu interior. Tendo em conta que ainda está numa fase inicial a AITC tem como atividades a curto e médio prazo uma série de procedimentos que se impõe a todas as autoridades de transportes.

Atividades previstas para 2017:

1.1 - Atualização das Carreiras e Funcionamento do Sistema de Informação Geográfico de Gestão de Carreiras - SIGGESC

Uma das principais incumbências da AITC é o correto funcionamento do Sistema de Informação Geográfico de Gestão de Carreiras SIGGESC. Esta ferramenta, da responsabilidade do IMT, configura uma obrigatoriedade de todas as carreiras de transporte público aí estarem devidamente registadas e atualizadas. Tendo em conta o caráter dinâmico das redes de transporte, as atualizações são frequentes e passarão sempre pela intervenção da AITC, que assim monitoriza as redes e adquire informação vital para a gestão das mesmas.

1.2. Emissão das Autorizações Provisórias de Transporte de Passageiros

A partir do dia 1 de janeiro de 2017 e até 9 de dezembro de 2019, todas as carreiras de transporte público de passageiros existentes na respetiva área de influência, terão de ser autorizadas temporariamente pela AITC. Esta autorização precederá a contratualização dos diferentes serviços de transporte público de passageiros a lançar neste período de transição, de acordo com o previsto na Lei nº 52/2015 de 9 de junho. As autorizações provisórias terão uma duração tão breve quanto possível, no sentido a ser dado um estímulo à celebração dos contratos.

1.3. Lançamento dos concursos

De acordo com o explicitado mais atrás, serão lançados concursos públicos para a atribuição de concessões de exploração de transporte público de passageiros, para já apenas rodoviário. Estes concursos são de uma grande complexidade e terão de ser preparados com cuidado e em articulação com os diversos agentes envolvidos, por via a conseguirem cumprir a nova legislação mas ao mesmo tempo não virem a ser demasiado disruptivos do atual sistema de transportes existente na NUT III Cávado.

2. Estudo Piloto de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade

Tendo em conta os estudos já realizados pela CIM Cávado sobre a temática em apreço e o consequente “know-how” adquirido, existem já condições para ser proposto um projeto piloto de mobilidade em zonas de baixa densidade. Esta questão ganha uma relevância maior quando se tem em conta que esta tipologia de investimento tem no PAMUS do Cávado uma verba reservada (em conjunto com a bilhética integrada), que facilita a sua materialização.

3. Integração Bilhética

A integração bilhética é um tema de uma enorme complexidade e aparentemente sem alternativas viáveis no atual quadro de autoridades de transportes. Não obstante, existe uma possibilidade de

compatibilização bilhética entre os diversos operadores. Esta compatibilização permitirá uma maior flexibilidade por parte dos operadores para que os utilizadores possam utilizar diversos meios de transporte com um título compatível. Neste âmbito existe também uma verba alocada no PAMUS do Cávado. Propomo-nos desenvolver este estudo em 2017.

4. Acompanhamento do PAMUS

O PAMUS do Cávado, elaborado pela CIM Cávado em parceria com a TRENMO, identifica uma série de investimentos a realizar no âmbito da mobilidade urbana sustentável. Estes investimentos serão agora candidatados a financiamento por parte do Norte 2020, estando a AITC bem posicionada para assessorar os municípios na elaboração, submissão e execução destes projetos.

5. Plano de comunicação da AITC

Tendo em conta que a AITC se encontra no início das suas atividades é de uma grande importância que se possa apresentar aos diversos agentes envolvidos na temática geral dos transportes. Neste sentido, será criado um logótipo para a AITC, bem como uma página web (dentro da página geral da CIM Cávado). Paralelamente, deverão ser organizados durante o ano de 2017 dois seminários sobre transportes, que trarão a debate questões pertinentes para o futuro da AITC, como por exemplo: “Integração Bilhética”, “Transporte em Zonas de Baixa Densidade” ou “A Aplicação do no Regime Jurídico de Transporte Público de Passageiros”. Por fim, deverá também ser tida em consideração a necessidade que os técnicos municipais e dos operadores têm de formação em áreas específicas das suas atividades, podendo a AITC / CIM Cávado funcionar como facilitador de processos de formação.

6. Conselho Consultivo dos Transportes

A temática dos transportes caracteriza-se por uma área de intervenção com vários agentes de diversas origens, municipais, CIM Cávado, operadores e utilizadores. Neste sentido, será importante a criação de um fórum com reuniões periódicas em que a temática geral da mobilidade e transportes no Cávado possa ser discutida com o envolvimento de todos os intervenientes.

B.V – ENERGIA

1. Monitorização dos Consumos Energéticos

Descrição: Este projeto pretende constituir-se como o principal meio de monitorização da energia consumida do território do Vale do Cávado.

Objetivos: O projeto prevê o desenvolvimento de novas tecnologias, recorrendo ao “*know-how*” já adquirido pela Agência de Energia do Cávado. Assim, é objetivo da CIM Cávado continuar a implementar e a promover a utilização da plataforma “Sistema Inteligente de Gestão Energética” durante o ano de 2017, através da instalação de sensores em edifícios selecionados pelos municípios, que comunicarão em tempo real com a plataforma, registando em permanência os consumos

energéticos de modo a capacitar os municípios com um instrumento de gestão e a possibilitar o desenvolvimento de medidas ativas de eficiência energética.

Atividades 2017: As ações previstas serão capazes de assegurar o acompanhamento dos consumos de energia em edifícios, frota e iluminação pública, através da realização de auditorias energéticas, fiscalização do contrato de concessão de eletricidade, monitorização dos consumos de energia elétrica e instalação de sensores de monitorização energética.

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2018

2. Mercado Liberalizado de Energia Elétrica

Descrição: A CIM Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado, tem vindo a constituir-se como uma entidade estratégica na prestação e divulgação de informações aos seus associados, sobretudo no que se refere às opções tarifárias para as diversas tipologias de consumo.

Objetivos: O ano de 2017 será caracterizado pela extinção do mercado regulado, pelo que é fundamental continuar a apoiar os municípios na organização das consultas ao mercado e no lançamento de concursos públicos para a aquisição de energia elétrica.

Atividades 2017: Apoiar os municípios na transição para o mercado liberalizado e desenvolver ações de informação e sensibilização, destinadas aos consumidores domésticos, capazes de esclarecer e prestar o apoio necessário nesta temática.

3. Plano de Racionalização da Iluminação Pública

Descrição: A planificação e gestão da iluminação pública é, fundamental para a segurança das pessoas e para o equilíbrio dos orçamentos camarários. Neste sentido, torna-se essencial desenvolver um “Plano de Racionalização da Iluminação Pública”, capaz de uniformizar e orientar tomadas de decisão, garantindo soluções adequadas e complementando o Plano Urbanístico.

Objetivos: O desenvolvimento deste projeto pretende apontar diretrizes para as novas intervenções no âmbito da iluminação pública, sendo elas de reformulação, ampliação ou de renovação, atendendo a parâmetros de qualidade técnica e estética de luz. O “Plano de Racionalização da Iluminação Pública” pretende constituir-se como um documento orientador, promovendo uma iluminação eficiente, com baixo consumo energético e garantindo a qualidade visual necessária para as diversas condições de utilização.

Atividades 2017: Desenvolver um “Plano de Racionalização de Iluminação Pública” ao nível do Vale do Cávado, no qual se preconizem medidas orientadoras para cada um dos municípios que constituem a NUT III Cávado.

4. “Pacto de Autarcas”

Descrição: O “Pacto de Autarcas” lançou, a todas as autoridades locais da Europa, um desafio que visa a redução das emissões de CO₂. Este pretende unir os autarcas das cidades mais dinâmicas e pioneiras,

num trabalho permanente e norteado pela troca de conhecimentos e boas práticas no aumento da eficiência energética em diversos níveis.

Objetivos: Após a adesão e a entrega dos Planos de Ação (PAES), cada um dos municípios terá de apresentar, durante o ano de 2017, um relatório de acompanhamento sobre a respetiva implementação das medidas preconizadas no PAES. Com estes relatórios de implementação, pretende-se comparar os resultados provisórios com os objetivos previstos em termos de medidas implementadas e redução de emissões de CO₂.

Atividades 2017: É objetivo da CIM Cávado, para o ano 2017, acompanhar a implementação dos PAES nos municípios do Cávado e a assessorar a elaboração dos respetivos relatórios, para demonstrar, de forma sucinta, o progresso alcançado pelos municípios associados.

5. Recursos Energéticos Endógenos

Descrição: A produção de energia de uma forma descentralizada é uma tendência com provas dadas no nosso país, sendo que mais recentemente, esta produção passou a ter viabilidade técnica e económica para potências mais baixas, generalizando-se assim a sua implementação. Neste âmbito, têm sido também levadas a cabo iniciativas legislativas, que criam um enquadramento para a mini-produção e para o auto-consumo.

Atividades 2017: Tendo em conta o contexto da NUT III Cávado, a CIM Cávado tem como objetivo potenciar, durante o ano de 2017, a utilização dos recursos endógenos para a produção de energia, propondo-se a realizar ações de sensibilização e a elaborar os estudos de viabilidade necessários.

VI - EMPREGABILIDADE, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

1. Plano Intermunicipal de Formação 2017

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Melhoria da qualidade e eficácia do desempenho dos trabalhadores Municipais

Atividades em 2017: Apesar da inexistência de apoio do atual programa comunitário de apoio, o Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, decidiu executar em 2016 o 1º plano de formação intermunicipal inteiramente suportado por fundos próprios. Dando assim cumprimento ao Plano Diretor de Formação elaborado com os Municípios da NUT III Cávado, para o período 2015-2020. Para o ano 2017 propõe-se dar continuidade a este trabalho com a elaboração de um diagnóstico e execução de um novo plano de formação de curto prazo, que permitirá colmatar as necessidades coletivas mais prementes. Antecipando algumas das conclusões, prevê-se que seja possível realizar um total de 35 cursos e 55 ações de formação, para um universo de 850 formandos municipais, o que representa um volume de formação aproximado de 12.000 horas.

Calendarização: Janeiro a dezembro de 2017

Valor elegível em 2017: 40.000 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aguarda aviso de abertura do NORTE 2020

2. PEPAL 6 - Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Ajustar os recursos humanos da CIM Cávado às necessidades de modernização e desenvolvimento que o território exige e proporcionar a 2 recém-licenciados o exercício de uma atividade prática de aplicação competências e conhecimentos, a qual constitui uma vantagem competitiva em termos de integração no mercado de trabalho.

Atividades em 2017: elaborar uma candidatura em consonância com o despacho de abertura a emitir pela Secretaria de Estado da Administração Local, e promover o correspondente procedimento de recrutamento para acolher em 2017/2018 dois estágios profissionais com a duração de um ano. Procuraremos igualmente manter a colaboração continuada com diversas instituições de ensino, proporcionando a realização de estágios curriculares no âmbito dos protocolos celebrados.

Calendarização: Julho 2017 a junho de 2018

Valor elegível em 2017: 14.000 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aguarda aviso de abertura do POISE

3. Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Dotar o território de um instrumento de gestão que permita promover a empregabilidade de jovens e adultos, com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego. O documento foi concluído em 2016 e permitiu: à NUT III Cávado integrar, durante 2 anos, o Sistema Nacional de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ); fornecer às Escolas Profissionais informação crítica para a definição das ofertas de cursos para os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018; e, orientar o conjunto de atores regionais na elaboração de uma proposta concertada de rede de oferta cursos profissionais 2016/2019 para a NUT III Cávado.

Atividades em 2017: Atendendo a que o estudo tem a validade de 2 anos, pretende-se repetir o processo de concertação com os atores regionais para a apresentação à DGEstE uma proposta de rede de oferta cursos profissionais para o período 2017/2020.

Calendarização: Janeiro a setembro de 2017

Valor elegível em 2017: 5.000 €

Taxa de co-financiamento: 85%

Estado: Aguarda aviso de abertura do NORTE 2020

4. Formação e Educação

4.1 - Programa de Estágios Profissionais para a Administração Local

Em alinhamento com a postura da CIM desde a sua criação, em termos de integração dos jovens no mercado de trabalho, a CIM do Cávado propõe-se acolher em 2017/2018 dois estágios profissionais com a duração de um ano. Procuraremos igualmente manter a colaboração continuada com diversas instituições de ensino, proporcionando a realização de estágios curriculares no âmbito dos protocolos celebrados.

4.2 - Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação

No final do 1º trimestre de 2016 foi concluído o diagnóstico referido em epígrafe o qual visa dotar o território de um instrumento de gestão que permita promover a empregabilidade de jovens e adultos, com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego. Para o ano 2017, e atendendo a que o estudo tem a validade de 2 anos, pretende-se repetir o processo de concertação com os atores regionais para a apresentação à DGEstE uma proposta de rede de oferta cursos profissionais para o período 2017/2020.

5. Pacto para a Empregabilidade do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: A montagem técnico-institucional do Pacto pela CIM Cávado em 2016 resultou num conjunto de projetos que visam contribuir para a empregabilidade dos jovens e dos adultos com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego, incluindo as organizações empregadoras.

Atividades em 2017: Acompanhar e dinamizar a operacionalização dos projetos suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020.

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2017

6. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Definir uma estratégia de política educativa sub-regional, demonstrador de medidas de promoção do sucesso escolar que sirvam de complemento à política educativa pública do Ministério de Educação e apresentar um conjunto de projetos de combate ao insucesso escolar elaborados com o envolvimento dos agrupamentos de escola e comunidade educativa sub-regional e municipal.

Atividades em 2017: Elaboração e submissão da candidatura formal do Plano Intermunicipal ao POR Norte 2020 (aguarda-se abertura). Depois de concluída a elaboração do documento em 2016, a CIM Cávado irá acompanhar a implementação dos projetos municipais de combate ao insucesso escolar integrados no respetivo Plano de Ação

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2017

B.VII - CÁVADO SOCIAL E INCLUSIVO

1. Mapeamento da Requalificação de Equipamentos Sociais do Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Elaboração do mapeamento das necessidades de intervenção que identifique as tipologias de respostas sociais prioritárias, os níveis de prioridade concelhias (taxa de cobertura no concelho nas respostas sociais prioritárias em detrimento da taxa de cobertura média nacional) e a natureza de investimentos a realizar nas infraestruturas sociais.

Atividades em 2017: Após a estabilização do documento elaborado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Instituto da Segurança Social I.P. e da Comissão de Coordenação Nacional da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a CIM Cávado irá colaborar no processo de elaboração dos mapeamentos de investimentos em infraestruturas sociais para a NUT III Cávado.

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2017

2. Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Supramunicipal da NUT III Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: Este documento resultado do processo de co-colaboração com as Redes Sociais Municipais e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga e tem como objetivo a criação de condições para uma melhor cooperação/coordenação entre os vários níveis de planeamento, conceção das intervenções e participação de agentes intersectoriais. A conclusão deste documento pela CIM Cávado em 2016 contém propostas de projetos suscetíveis de serem candidatados às linhas de financiamento do Portugal 2020, no domínio da inclusão social.

Atividades em 2017: Colaborar e acompanhar a implementação deste documento e dos projetos no domínio da inclusão social que integram o plano de ação e são suscetíveis de financiamento ao ritmo das oportunidades dos avisos do Portugal 2020.

Calendarização: Janeiro 2017 a Dezembro de 2017

3. Roteiro Cidadania em Portugal – Parceria com Associação Animar

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: O Roteiro Cidadania em Portugal é uma iniciativa promovida pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e a ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, com o objetivo de dinamizar as redes locais, apoiando-as na organização de atividades que promovam a cidadania e a participação das comunidades. O projeto disponibiliza uma carrinha devidamente equipada e uma equipa qualificada, preparada para ajudar a dinamização das redes locais, com recursos pedagógicos e lúdicos de apoio a atividades que sejam propostas pelas autarquias, em parceria com as organizações locais dos seus territórios.

Atividades em 2017: O PDS Supramunicipal do Cávado tem como terceiro eixo prioritário a “Igualdade e Violência de Género” pelo que a CIM Cávado irá colaborar e apoiar os Municípios na preparação e organização conjunta de iniciativas (fóruns municipais, workshop’s, etc) a integrar no Roteiro Cidadania em Portugal.

Calendarização: Janeiro 2017 a Junho de 2017

B.VIII - ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS

1. Central de Compras da CIM Cávado

Objetivos: A Central de Compras da CIM Cávado foi criada em abril de 2015, ao abrigo do disposto nos artigos 260º a 262º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de Janeiro e no DL 200/2008, de 9 de Outubro. A sua principal atividade consiste na celebração de acordos quadro, designados por contratos públicos de aprovisionamento, com vista à futura celebração de contratos de locação ou de aquisição de bens móveis pelas entidades integrantes. Desde a constituição da Central de Compras já foram celebrados 5 acordos quadro: eletricidade, gás, combustível rodoviário, refeições escolares e seguros.

Atividades em 2017: O ano de 2017 vai ser estruturante na afirmação desta atividade da CIM Cávado, a qual já tem tido muita procura por parte de fornecedores e dos municípios associados. Assim, prevê-se realizar as seguintes atividades no ano de 2017:

- I. Renovação de 3 acordos quadro (Fornecimento de **eletricidade, combustíveis rodoviários e Gás**), com previsão de abertura dos concursos públicos internacionais em Maio/Junho;
- II. Abertura de dois novos acordos quadro no primeiro trimestre do ano;
- III. **Vigilância e segurança** (manifestado interesse pelo município de Braga, Vila Verde e Esposende);
- IV. **Manutenção de estradas** (para a realização de pequenas obras dos municípios e assim colmatar a falta de apoio comunitário nesta área);
- V. **Implementação de um portal da Central de Compras**, que pretende ser uma base de reposição e organização de documentos mas sobretudo o veículo de comunicação das atividades da Central de Compras e a interação desmaterializada com os municípios e com os fornecedores;
- VI. **Monitorização, Comunicação e Divulgação dos Acordos Quadro em vigor**, através de ações de promoção da Central de Compras, criação de imagem e espaço interativo de comunicação e realização de ações de sensibilização junto das entidades aderentes.

2. Sistema de Informação do Território (UNIDADE S.I.G. DA CIM CAVADO)

Projeto Base de dados SIG CIM Cávado

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: A Comunidade Intermunicipal tem apostado desde sempre no desenvolvimento de um sistema de informação geográfica com base numa estrutura *Open Source* de carácter evolutivo. Esta

ferramenta implica um processo de construção e operacionalização de uma infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) e do seu modelo de gestão assente em informação georreferenciada dos diferentes equipamentos, serviços e recursos existentes no território do Cávado.

Atividades em 2017: Para o ano de 2017 prevê-se:

- a. Criar e disponibilizar um acesso público à plataforma do geoportal da CIM Cávado, com a informação espacial e respetivos metadados. A informação a disponibilizar será a informação base do território do Cávado e a respetiva rede de equipamentos;
- b. Assegurar a atualização das várias temáticas que constituem a Base de Dados do SIG da CIM Cávado:
 - I. Rede de Estradas Municipais;
 - II. Equipamentos (educativos, sociais, saúde, serviços administrativos, culturais, segurança, etc);
 - III. Cartografia;
 - IV. Energia (IP's, PT's);
 - V. SIG – AIT;
 - VI. Economia (áreas empresariais)
- c. Assegurar o apoio nos vários projetos que sejam transversais aos sistemas de informação geográfica;
- d. Continuar a implementar as ações necessárias para a disponibilização da informação geográfica cumprindo as normas da Directiva INSPIRE e a continuidade de carregamento da Base de dados Institucional.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017

3. Processo para Aquisição da Cartografia 1: 10 000

Chefe de Fila: Comunidade Intermunicipal do Cávado

Objetivos: A existência de uma base de informação georreferenciada e devidamente atualizada revela-se um instrumento fundamental para os processos de planeamento e gestão eficaz do território. Para o efeito, é necessário a aquisição de cartografia à escala 1: 10 000 ou superior que virá colmatar uma grande necessidade dos municípios e da NUT III Cávado, pois este, é um instrumento imprescindível que permite a atualização dos PMO's, para além que, servirá de Cartografia Base para a realização e sustentação de atividades de planeamento e ordenamento do território com especial incidência na inventariação de diversos tipos de riscos associados às alterações climáticas.

Atividades em 2017: Pretende-se dar início em 2017 ao processo de aquisição e/ou atualização da Cartografia à escala 1: 10 000 para posterior homologação.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017

4. Unidade de Gestão do Património da CIM

Objetivos: Constituir uma base de informação técnica, que permita gerir todo o património da CIM do ponto de vista da sua conservação e do ponto de vista da sua exploração.

Elaborar auditoria energética e técnica ao edifício do Rossio da Sé, para avaliar a possibilidade de ser candidatado ao concurso da eficiência energética do POSEUR.

Simultaneamente, promover a obra de intervenção na cobertura do edifício sede da CIM, para substituição de parte da cobertura do edifício que é em fibrocimento.

No caso de serem criadas atempadamente condições legais que permitam a submissão de uma candidatura do edifício da CIM ao Aviso da Eficiência Energética, então será proposta uma intervenção mais profunda no edifício, ao nível das caixilharias, fachadas e da cobertura.

Calendarização: Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017

5. Outras Actividades

5.1 - Conselhos de Vereadores

Objetivo: Reforçar o associativismo municipal que permita discutir periodicamente as políticas sectoriais e uniformização de estratégias para toda a NUT Cávado.

Atividades a realizar em 2017: No ano de 2014 foi criada a figura do conselho de Vereadores, da qual foram operacionalizadas três Conselhos de Vereadores, o primeiro dedicado à Floresta e Protecção Civil, outro para a área Social e outro para o sector do Turismo. Neste âmbito foram constituídos grupos técnicos de trabalho intermunicipal, para os mesmos temas, criando redes de trabalho para operacionalizar e concretizar candidaturas em rede para o presente ano.

5.2 - Sistema de Gestão de Qualidade para a CIM Cávado

Objetivo: Após a obtenção da Certificação de Qualidade na Estrutura de Apoio Técnico do PTD Cávado, a CIM Cávado reitera o compromisso para com a qualidade dos serviços prestados aos municípios associados, desta vez promovendo o processo de certificação de qualidade para todas as Unidades da CIM Cávado.

Atividades a realizar em 2017: Para promover uma qualificação da Equipa Técnica da CIM Cávado, pretende-se implementar um Sistema de Gestão de Qualidade para toda a estrutura, de modo a assegurar, de uma forma sistemática e eficaz, o envolvimento de todos os colaboradores, a satisfação dos clientes e a melhoria da eficácia e da eficiência dos processos. Decorrente da experiência do anterior Quadro Comunitário, este sistema de Qualidade permite implementar melhorias internas da organização, promover uma sensibilização acrescida para a qualidade, proceder á definição das responsabilidades e competências da pessoas, incutir maior motivação dos colaboradores e a gestão de processos mais eficiente, que resulta numa melhoria da produtividade, da qualidade do serviço, na diminuição da taxa de defeitos e diminuição do número e criticidade das não conformidades e das reclamações.

5.3 – Comunicação Institucional

Objetivo: Afirmar a instituição, o território e a região. Tem disso um dos objetivos da CIM Cávado ao longo dos últimos anos a promoção não só da instituição, mas também da região e dos atrativos turísticos dos seis concelhos do Cávado, através da utilização de uma linguagem comum a todos os municípios. Pela curta existência desta instituição, a afirmação da sua marca tem sido um processo moroso, mas que tem vindo a evoluir, através do desenvolvimento significativo das atividades de comunicação direcionadas não só para os seus públicos (municípios), como também para o público em geral. A comunicação na CIM Cávado tem constituído a expressão da legitimidade económica, social, política e cultural da organização, incluindo valores, ideologia da empresa, missão, visão ou aquilo que lhe dá sentido social. Sendo um elemento constitutivo da organização, tem objetivos de evolução constantes, através da implementação de novas técnicas, permitindo-se assim acompanhar as marcas do tempo e dos desenvolvimentos tecnológicos, ajustando-se às necessidades dos seus intervenientes e participantes.

Actividades para 2017: Para o ano de 2017, a CIM Cávado prevê concretizar ações iniciadas em 2016, através da aplicação de instrumentos direcionados para novos públicos, sobretudo pela comunicação *online*, que impõe novos ritmos e novas formas de comunicar, que cada vez mais interagem e são parte integrante do desenvolvimento da empresa/instituição. Também a aposta nos eventos, como uma alternativa às tradicionais ações de marketing, relações públicas e publicidade, revestem-se de grande importância pelo impacto económico que possam trazer consigo.

5.4 - Lançamento de Portal Institucional

Relativamente à presença digital, esta instituição marca presença através de um *site*, criado em Junho de 2008 e posteriormente remodelado em 2011, preparado já nessa altura para a adaptação à Lei 45/2008 de 27 de Agosto. Com a Lei 75/2013, foram atribuídas novas competências a estas entidades, pelo que o âmbito de atuação das Comunidades Intermunicipais começou a ter outra dimensão, a qual o atual *site* não conseguia corresponder. Para além disso, e com o desenvolvimento tecnológico a crescer minuto a minuto, pretende-se criar um *site* que permita desenvolver-se ao mesmo tempo que a actividade desta CIM se desenvolve, que permita uma fácil interactividade com os utilizadores e visitantes do site, e que, sobretudo, permita a actualização constante a novos desafios, novos projetos, novas tecnologias e a novos mercados.

5.5 - Lançamento de plataforma AQUA Cávado

Em 2017 prevê-se o lançamento de uma plataforma com um mapa interactivo dos pontos de interesse dos recursos naturais e culturais da região, permitindo uma filosofia de gestão dinâmica de conteúdos *Open source*.

Neste mapa interativo poderá aceder-se aos diversos recursos da Região, desde pontos de interesses turísticos, naturais e patrimoniais, percursos e áreas verdes. Assim, esta estrutura está a ser elaborada de forma a permitir posteriormente a integração da plataforma com outras no futuro.

5.6 - Relação da CIM com Redes Sociais

A presença da CIM Cávado em determinadas Redes Sociais tem impulsionado a necessidade de abrir portas a novas plataformas. Assim, para o ano de 2017 prevê-se a caminhada pela rede social **Instagram**, com o objectivo de promover a região através de imagens de valor turístico.

5.7 - Edições 2017

Decorrente dos inúmeros documentos estratégicos elaborados pela CIM Cávado, para o ano de 2017 está prevista a edição e publicação integrada dos instrumentos operacionais e estratégicos do Cávado, bem como lançar o desafio a um autor para a edição de um Livro sobre o Rio Cávado;

5.8 - Implementação de imagem institucional para a Autoridade Intermunicipal de Transportes e da Central de Compras de CIM Cávado

Inseridas em vários projetos promovidos pela Agência de Energia do Cávado e agora pela Autoridade Intermunicipal do Cávado, a CIM Cávado coordena a atividade de comunicação com estas instituições parceiras, através do envio de notas de imprensa, preparação de reuniões com membros do Governo, atualização de informação dos meios de comunicação digitais da CIM Cávado, nomeadamente *site* institucional e redes sociais, dinamização de ações de comunicação para potenciar a participação em eventos e seminários de responsabilidade da CIM Cávado. Através do protocolo de cooperação existente com a Universidade do Minho, a CIM Cávado prevê igualmente acolher um estágio curricular na área da Comunicação.

5.9 - Cooperações Institucionais

Instituições parceiras e protocoladas: CIM do Ave, CIM do Alto Minho, CCDRN, UM, IPCA, GNR, IPVC, UTAD

5.10 - Protocolo CIM e Guarda Nacional Republicana

Objetivo: A CIM Cávado iniciou em 2014 uma parceria a GNR – Comando Territorial de Póvoa de Lanhoso - uma ação de sensibilização da população idosa sobre as burlas e assaltos. Atualmente, este protocolo é uma formalização do trabalho que tem vindo a ser realizado entre as duas instituições, através de outras campanhas já desenvolvidas: “Idosos em Segurança” (sensibilização da população idosa contra burlas); “Promoção de caminhos de peregrinação em segurança” (em concreto, o caminho de S. Bento); “Campanha de sensibilização contra furtos em feiras e romarias”.

Actividades para 2017: No âmbito desta parceria, a CIM Cávado compromete-se a apoiar institucionalmente a GNR com as campanhas de informação e sensibilização, ajudando-a a preparar os conteúdos informativos de apoio às mesmas e, sempre que possível, acompanhando as ações de sensibilização no terreno.

5.11 - Representações Institucionais

A CIM foi representada institucionalmente pelo seu Presidente do CI, ou por outros elementos do Conselho Intermunicipal, e pelo Primeiro Secretário do SEI, em diversas ações de iniciativa do Governo, dos municípios, da CCDRN, das outras CIMs, da ANMP, e das instituições da sua rede local e mais alargada, e outras, para as quais foi convidada.

5.12 - Representação em Órgãos Executivos de outras Instituições

- Agência de Energia do Cávado – AEC
- DLBC Rural - Cávado com Vida (ATAHACA)
- DLBC Mar - (CIM Alto Minho)

5.13 - Representação nos Órgãos Sociais de outras Instituições

Conselho Estratégico da CCDRN
Comissão Permanente do Conselho da Região
Comissão de Acompanhamento do NORTE 2020
Conselho Consultivo Local do Centro de Emprego
Comissão Distrital de Proteção Civil
Comunidade Territorial de Cooperação (c/ Orense)
Comissão Permanente do Consórcio Minho in
Assembleia Geral da Associação Florestal do Cávado
Plataforma supraconcelhia do Cávado

5.14 - Participação em Grandes Eventos

Participação na BTL 2016
Open Days
Fitur

C- GRANDES OPÇÕES DO ORÇAMENTO

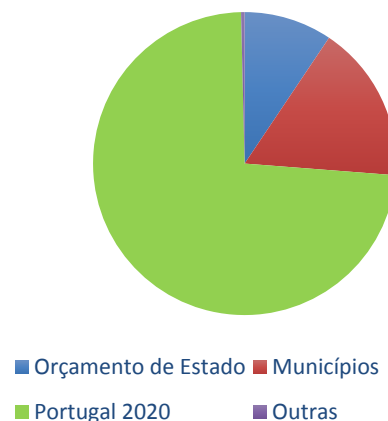
C.1 - APRESENTAÇÃO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

Os presentes documentos previsionais para 2017, consubstanciados no Orçamento e Grandes Opções do Plano, elaborados em conformidade com a regulamentação em vigor, estão incontornavelmente marcados pela indefinição que resulta da transição entre quadros comunitários de apoio. Tipicamente, mais de 70% da atividade da Comunidade Intermunicipal do Cávado, tem merecido e beneficiado de comparticipações financeiras comunitárias, o que sendo uma vantagem em si mesmo, na medida em que diminui a comparticipação dos seus associados, promove alguma instabilidade e variância nos exercícios previsionais enquanto não se encontram estabilizados e em funcionamento a totalidade dos programas operacionais.

C.2 -RECEITA

A receita total prevista para o ano de 2017, fixa-se nos 1.895.675€, distribuindo-se as origens dos fundos a arrecadar, nos termos do quadro infra.

Receita	Valor	%
Orçamento de Estado	171.315	9%
Orçamento de Estado - Projetos	7.000	1%
Quotas Municípios	156.873	8%
Municípios - Projetos	161.690	9%
Portugal 2020	1.391.400	73%
Outras	7.127	1%



Como se pode verificar o financiamento da Comunidade Intermunicipal do Cávado é garantido, no essencial, por cofinanciamentos comunitários co origem em programas diversos e complementarmente por transferências do Orçamento do Estado (art.º 69 da Lei 73/2013, 03/09) e pelo produto das contribuições dos municípios que a integram (art.º 68 da Lei 73/2013, 03/09).

Comparticipação comunitária

Com um peso relativo 73% da receita total, as receitas provenientes do desenvolvimento de projetos com cofinanciamento comunitário assumem, como sempre, uma importância determinante no orçamento e atividade desta comunidade intermunicipal. De ressaltar neste capítulo, o grau de incerteza que este tipo de financiamento sempre encerra e que transporta para os documentos previsionais, no entanto as operações já aprovadas e as candidaturas apresentadas permitem encarar com confiança uma boa gestão a este nível.

Orçamento de Estado

Para 2017 é já conhecida a proposta de orçamento de estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República a qual regista o primeiro crescimento desde 2010, sem no entanto recuperar para o nível de financiamento desse ano. Note-se que, desde 2013, este valor deixou de corresponder aos 0,5 % do Fundo de Equilíbrio Financeiro dos Municípios da NUT III Cávado conforme determina a lei, para ser fixado administrativamente pela lei do orçamento. Como se pode verificar, esta dotação acumula e consolida as reduções em cerca de 12% operadas desde de 2010.

Ano	Valor	Diferença	Var %
2010	194.274		
2011	176.243	-18.031	-9,3%
2012	164.592	-11.651	-6,6%
2013	164.504	-88	-0,1%
2014	164.504	0	0,0%
2015	164.504	0	0,0%
2016	164.504	0	0,0%
2017 (proposta)	171.315	6.811	4,1%

Contribuições dos Municípios

As quotas municipais representam aproximadamente 8% do volume global da receita e destinam-se ao funcionamento geral dos serviços. O critério utilizado para calcular a receita proveniente das contribuições dos municípios mantém-se inalterado desde a constituição da CIM e tem por base a participação dos municípios nos impostos do Estado.

<i>Ano</i>	<i>Valor</i>	<i>Diferença</i>	<i>Var %</i>
2010	167.778		
2011	153.431	-14.347	-8,6%
2012	145.823	-7.608	-5,0%
2013	145.766	-57	0%
2014	141.686	-4.080	-2,8%
2015	151.404	9.718	6,9%
2016	151.404	0	0%
2017 (<i>proposta</i>)	156.873	5.469	3,61%

Já no que respeita às contrapartidas dos municípios para a realização da contrapartida nacional dos projetos comunitários, esta é repartida em função do benefício esperado para o respetivo município e para o ano 2017 ascende a cerca de 161.960 € correspondendo a 9% do volume global da receita.

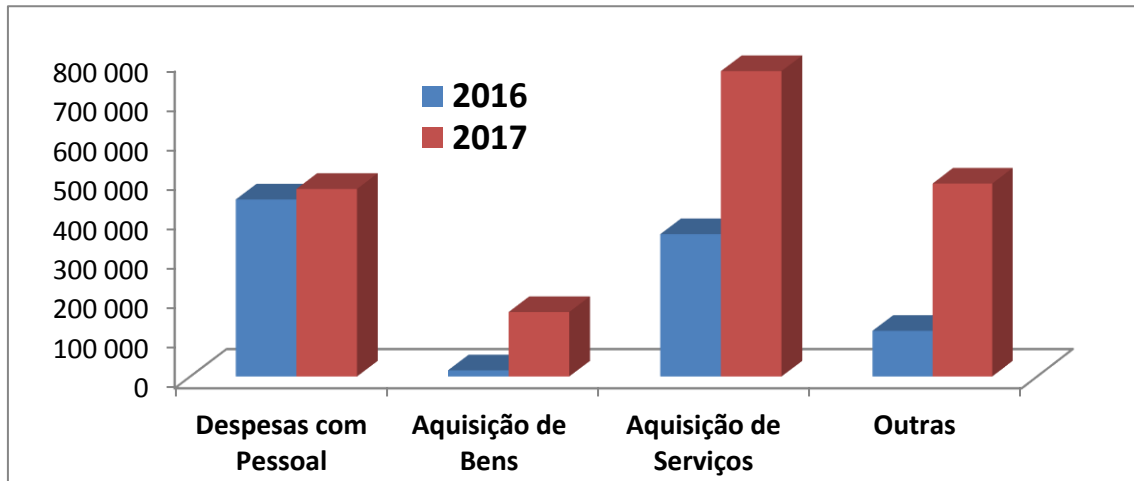
C.3 - DESPESA

Assumindo os princípios legalmente instituídos, esta componente do orçamento não deverá ultrapassar a receita estimada, cumprindo desta forma o primeiro princípio de equilíbrio orçamental.

Algumas rúbricas da despesa apresentam uma dotação materialmente relevante que justifica as seguintes explicações. A saber:

- a. Despesas de Pessoal: este capítulo concentra necessariamente uma parte significativa dos recursos porquanto engloba todos encargos com os recursos humanos da CIM Cávado, os quais apresentam um inevitável crescimento em 2017 em consequência das novas atribuições e competências recebidas, nomeadamente na área social, educação e transportes. Destaque-se no entanto, o facto destes gastos apresentarem uma elevada cobertura por projetos financiados.
- b. Prémios, condecorações e ofertas: esta rúbrica, que regista historicamente valores residuais, apresenta para 2017 um valor significativo em virtude da aquisição e distribuição de compositores prevista pelo projeto “Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem doméstica”.
- c. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria: nesta rúbrica agregam-se todos os trabalhos consultoria previstos nos diversos projetos propostos, os quais representam 98% da verba orçada nesta rúbrica.
- d. Formação: Inclui as despesas previstas com o Plano de Formação Intermunicipal do Cávado para 2017.
- e. Publicidade: esta rúbrica agrega as despesas com comunicação dos diversos projetos com apoio comunitário.

- f. Outros trabalhos especializados: esta rúbrica concentra um conjunto de contratações externas imprescindíveis para a execução dos projetos Rotas do Cávado e Empreendedorismo no Cávado assim como atividades relacionadas com a Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado.



C.4 – NOTAS FINAIS

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de 1.895.675€.

A receita corrente atingirá um montante de 1.895.655€ o que compara com a despesa corrente de 1.413.500€, enquanto a receita de capital fica pelos 20€ para uma despesa de capital de 482.175€, o que dá por cumprido o segundo princípio de equilíbrio orçamental.

Braga, 13 de novembro de 2016

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017
QUADRIÉNIO 2017 - 2020***

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)	
						Administração		FC	Início	Fim			2017			Anos seguintes				
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2018	2019	2020		Outros
								definido (e)	não def. (f)											
01.			FUNÇÕES GERAIS									15.000	4.302	4.302	0	0	0	0	0	19.302
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																	
01.01.01			Administração geral								0	0	3.802	3.802	0	0	0	0	0	3.802
01.01.01	07.01.03. .	01/2017	Edifícios	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	07.01.06. .	01/2017	Material de transporte	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	07.01.07. .	01/2017	Equipamento de informática	*	O		100%		2017	2017			800	800						800
01.01.01	07.01.08. .	01/2017	Software informático	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	07.01.09. .	01/2017	Equipamento administrativo	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	07.01.10. .	01/2017	Equipamento básico	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	07.01.11. .	01/2017	Ferramentas e utensílios	*	O		100%		2017	2017			500	500						500
01.01.01	08.05.01.01.	01/2017	Municípios	*	O		100%		2017	2017			1	1						1
01.01.01	11.02.99. .	01/2017	Outras	*	O		100%		2017	2017			1	1						1
01.02			SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS																	
01.02.01			Plano de Ação e Controlo da Vespa Velutina								4	15.000	500	500	0	0	0	0	0	15.500
01.02.01	02.02.20. .		Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2017		0	500	500						500
01.02.01	07.01.10		Equipamento Básico	*	O		15%	85%	2016	2017		15.000	0	0						15.000
2.			FUNÇÕES SOCIAIS									0	250.030	250.030	0	266.430	0	0	0	557.050
2.1			EDUCAÇÃO																	
2.1.1		10/2016	Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem domestica								1	0	161.850	161.850	0	180.250	0	0	0	342.100
2.1.1	02.01.15. .	10/2016	Prémios, condecorações e ofertas	*	O		15%	85%	2016	2018			145.250	145.250		145.250				290.500
2.1.1	02.02.16. .	10/2016	Seminários, exposições e similares	*	O		15%	85%	2016	2018			6.200	6.200		10.000				16.200
2.1.1	02.02.17. .	10/2016	Publicidade	*	O		15%	85%	2016	2018			10.400	10.400		5.000				15.400
2.1.1	02.02.20. .	10/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			0	0		20.000				20.000
2.3			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS																	
2.3.1		11/2016	Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas								1	0	81.180	81.180	0	81.180	0	0	0	162.360
2.3.1	02.02.14. .	11/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%	2016	2018		0	43.050	43.050		43.050				86.100
2.3.1	02.02.20. .	11/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			12.300	12.300		12.300				24.600
2.3.1	07.01.10	11/2016	Equipamento Básico	*	O		15%	85%	2016	2018			25.830	25.830		25.830				51.660
2.3.1		05/2016	PDS PIICAI Pacto para a Empregabilidade								3	0	7.000	7.000	0	5.000	0	0	0	52.590
2.3.1	02.02.14. .	05/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%	2016	2018		40.590	5.000	5.000		5.000				50.590
2.3.1	02.02.20. .	05/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			2.000	2.000		0				2.000

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Mapa Final

Quadriénio

2017/2020

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)	
						Administração		FC	Início	Fim			2017			Anos seguintes				
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2018	2019	2020		Outros
								definido (e)	não def. (f)											
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS									15.842	547.514	547.514	0	383.174	155.789	0	0	1.102.320
3.2			INDÚSTRIA E ENERGIA																	
3.2.1		06/2015	Monitorização do consumo energético no Cávado								3	15.842	10.000	10.000	0	0	0	0	0	25.842
3.2.1	02.02.14. .	06/2015	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	30%	70%	2015	2017			15.842	7.000	7.000						22.842
3.2.1	02.02.20. .	06/2015	Outros trabalhos especializados	*	O	30%	70%	2015	2017				0	0						0
3.2.1	07.01.10	06/2015	Equipamento Básico	*	O	30%	70%	2015	2017				3.000	3.000						3.000
3.3			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																	
3.3.1		14/2016	Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado								1	0	140.000	140.000	0	140.000	0	0	0	280.000
3.3.1	02.02.14. .	14/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria Bihética Integ	*	O	15%	85%	2016	2018				40.000	40.000		40.000				80.000
3.3.1	02.02.20. .	14/2016	Outros trabalhos especializados Bihética Integrada	*	O	15%	85%	2016	2018				100.000	100.000		100.000				200.000
3.3.1		12/2016	Caminhos de S. Bento Porta Aberta								1	0	107.781	107.781	0	111.230	0	0	0	219.011
3.3.1	02.02.17. .	12/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018				12.300	12.300		12.300				24.600
3.3.1	02.02.20. .	12/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018				26.334	26.334		38.930				65.264
3.3.1	07.01.04	12/2016	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018				69.147	69.147		60.000				129.147
3.3.1		13/2016	Caminho de Santiago - Caminho de Torres								1	0	106.328	106.328	0	106.328	0	0	0	212.655
3.3.1	02.02.14. .	13/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018				20.516	20.516		20.516				41.031
3.3.1	02.02.17. .	13/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018				25.454	25.454		25.454				50.907
3.3.1	02.02.20. .	13/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018				41.917	41.917		41.917				83.834
3.3.1	07.01.04	13/2016	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018				18.441	18.441		18.441				36.883
3.5			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
3.5.1		04/2017	Central de Compras								1	0	27.616	27.616	0	25.616	0	0	0	53.232
3.5.1	02.02.14. .	04/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2015	2018				23.616	23.616		23.616				47.232
3.5.1	02.02.17. .	04/2017	Publicidade	*	O	15%	85%	2015	2018				2.000	2.000		2.000				4.000
3.5.1	02.02.20. .	04/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2015	2018				2.000	2.000		0				2.000
3.5.1		07/2016	Qualificar o Cávado								1	0	58.223	58.223	0	0	58.223	0	0	116.446
3.5.1	02.02.14. .	07/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018				8.578	8.578		0	8.578			17.156
3.5.1	02.02.17. .	07/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018				3.520	3.520		0	3.520			7.040
3.5.1	02.02.20. .	07/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018				46.125	46.125		0	46.125			92.250
3.5.1		08/2016	Empreendedorismo no Cávado								1	0	71.056	71.056	0	0	71.056	0	0	142.112
3.5.1	02.02.14. .	08/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018				8.724	8.724		0	8.724			17.448
3.5.1	02.02.17. .	08/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018				10.707	10.707		0	10.707			21.414
3.5.1	02.02.20. .	08/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018				46.125	46.125		0	46.125			92.250
3.5.1	07.01.07. .	08/2016	Equipamento de informática	*	O	15%	85%	2016	2018				3.000	3.000		0	3.000			6.000
3.5.1	07.01.08. .	08/2016	Software informático	*	O	15%	85%	2016	2018				2.500	2.500		0	2.500			5.000
3.5.1		09/2016	Internacionalizar o Cávado								1	0	26.511	26.511	0	0	26.511	0	0	53.021
3.5.1	02.02.14. .	09/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018				1.750	1.750		0	1.750			3.500
3.5.1	02.02.20. .	09/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018				24.761	24.761		0	24.761			49.521

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)		
						Administração		FC	Início	Fim			2017			Anos seguintes					
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2018	2019	2020		Outros	
								definido (e)	não def. (f)												
4.			OUTRAS FUNÇÕES									104.453	552.355	552.355	0	282.280	0	0	0	0	834.635
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																		
4.3.1		02/2017	Plano de formação Intermunicipal							1		0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	0	40.000
4.3.1	02.02.15. .	02/2017	Formação	*	O	0%	100%	2017	2017				40.000	40.000							40.000
4.3.2		05/2017	Rotas do Cávado: plano de valorização cultural e turística							1		21.708	282.280	282.280	0	282.280	0	0	0	0	564.560
4.3.2	02.02.14. .	05/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018			0	15.990	15.990		15.990					31.980
4.3.2	02.02.20. .	05/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018			0	79.296	79.296		79.296					158.593
4.3.2	07.01.04	05/2017	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018				186.994	186.994		186.994					373.988
4.3.3		06/2017	Actualização da Cartografia 1:10.000							0		82.745	168.232	168.232	0	0	0	0	0	0	168.232
4.3.3	02.02.14. .	06/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2017				15.000	15.000							15.000
4.3.3	07.01.13. .	06/2017	Investimentos incorpóreos	*	O	15%	85%	2016	2017				153.232	153.232							153.232
4.3.4		03/2017	Assistência Técnica 2017							1		0	61.843	61.843	0	0	0	0	0	0	61.843
4.3.4	02.02.01. .	03/2017	Encargos das instalações	*	O	15%	85%	2017	2017			0	3.300	3.300							3.300
4.3.4	02.02.09. .	03/2017	Comunicações	*	O	15%	85%	2017	2017			0	1.800	1.800							1.800
4.3.4	02.02.11. .	03/2017	Representação dos serviços	*	O	15%	85%	2017	2017			0	1.200	1.200							1.200
4.3.4	02.02.13. .	03/2017	Deslocações e estadas	*	O	15%	85%	2017	2017			0	1.200	1.200							1.200
4.3.4	02.02.14. .	03/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2017	2017			0	30.498	30.498							30.498
4.3.4	02.02.15. .	03/2017	Formação	*	O	15%	85%	2017	2017			0	5.000	5.000							5.000
4.3.4	02.02.20. .	03/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2017	2017			0	1.845	1.845							1.845
4.3.4	07.01.07. .	03/2017	Equipamento de informática	*	O	15%	85%	2017	2017			0	3.000	3.000							3.000
4.3.4	07.01.08. .	03/2017	Software informático	*	O	15%	85%	2017	2017			0	2.000	2.000							2.000
4.3.4	07.01.09. .	03/2017	Equipamento administrativo	*	O	15%	85%	2017	2017			0	2.500	2.500							2.500
4.3.4	03.03.05. .	03/2017	Material de transporte	*	O	15%	85%	2017	2017			0	1.000	1.000							1.000
4.3.4	07.02.05. .	03/2017	Material de transporte	*	O	15%	85%	2017	2017			0	8.500	8.500							8.500
												Total geral	1.354.202	1.354.202	0	931.884	155.789	0	0	0	2.513.307

(*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 20__

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20__

Plano plurianual de investimentos

Investimentos de capital

Quadrinénio

2017/2020

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)		
						Administração			FC	Início			Fim	2016		Anos seguintes					
						C	A	FC						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2017	2018		2019	Outros
															definido (e)	não def. (f)					
01.			FUNÇÕES GERAIS									0	3.802	3.802	0	0	0	0	0	3.802	
01.01			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																		
01.01.01			Administração geral								0	0	3.802	3.802	0	0	0	0	0	3.802	
01.01.01	07.01.03. .	01/2017	Edifícios	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	07.01.06. .	01/2017	Material de transporte	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	07.01.07. .	01/2017	Equipamento de informática	*	O	100%		2016	2016				800	800						800	
01.01.01	07.01.08. .	01/2017	Software informático	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	07.01.09. .	01/2017	Equipamento administrativo	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	07.01.10. .	01/2017	Equipamento básico	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	07.01.11. .	01/2017	Ferramentas e utensílios	*	O	100%		2016	2016				500	500						500	
01.01.01	08.05.01.01.	01/2017	Municípios	*	O	100%		2016	2016				1	1						1	
01.01.01	11.02.99. .	01/2017	Outras	*	O	100%		2016	2016				1	1						1	
2.			FUNÇÕES SOCIAIS									0	25.830	25.830	0	25.830	0	0	0	51.660	
2.3			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS																		
2.3.1		11/2016	Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas								1	0	25.830	25.830	0	25.830	0	0	0	51.660	
2.3.1	07.01.10	11/2016	Equipamento Básico	*	O	15%	85%	2016	2018				25.830	25.830		25.830				51.660	
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS									0	96.089	96.089	0	78.441	5.500	0	0	180.030	
3.2			INDÚSTRIA E ENERGIA																		
3.2.1		06/2015	Monitorização do consumo energético no Cávado								3	0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
3.2.1	07.01.10	06/2015	Equipamento Básico	*	O	30%	70%	2015	2017				3.000	3.000						3.000	
3.3			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																		
3.3.1		12/2016	Caminhos de S. Bento Porta Aberta								1	0	69.147	69.147	0	60.000	0	0	0	129.147	
3.3.1	07.01.04	12/2016	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018				69.147	69.147		60.000				129.147	
3.3.1		13/2016	Caminho de Santiago - Caminho de Torres								1	0	18.441	18.441	0	18.441	0	0	0	36.883	
3.3.1	07.01.04	13/2016	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018				18.441	18.441		18.441				36.883	
3.5			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																		
3.5.1		08/2016	Empreendedorismo no Cávado								1	0	5.500	5.500	0	0	5.500	0	0	11.000	
3.5.1	07.01.07. .	08/2016	Equipamento de informática	*	O	15%	85%	2016	2018			0	3.000	3.000		0	3.000			6.000	
3.5.1	07.01.08. .	08/2016	Software informático	*	O	15%	85%	2016	2018				2.500	2.500		0	2.500			5.000	

Plano plurianual de investimentos

Investimentos de capital

Quadrénio

2017/2020

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas					Total previsto (g)		
						Administração			Início	Fim			2016		Anos seguintes					
						C	A	FC					Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2017	2018		2019	Outros
														definido (e)	não def. (f)					
4.			OUTRAS FUNÇÕES									104.453	357.226	357.226	0	186.994	0	0	0	544.220
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																	
4.3.2		05/2017	Rotas do Cávado: plano de valorização cultural e turística							1	21.708	186.994	186.994	0	186.994	0	0	0	0	373.988
4.3.2	07.01.04	05/2017	Construções diversas	*	O	15%	85%	2016	2018			186.994	186.994		186.994					373.988
4.3.3		06/2017	Actualização da Cartografia 1:10.000							0	82.745	153.232	153.232	0	0	0	0	0	0	153.232
4.3.3	07.01.13. .	06/2017	Investimentos incorpóreos	*	O	15%	85%	2016	2016			153.232	153.232							153.232
4.3.4		03/2017	Assistência Técnica 2017							1	0	17.000	17.000	0	0	0	0	0	0	17.000
4.3.4	07.01.07. .	03/2017	Equipamento de informática	*	O	15%	85%	2016	2016		0	3.000	3.000							3.000
4.3.4	07.01.08. .	03/2017	Software informático	*	O	15%	85%	2016	2016		0	2.000	2.000							2.000
4.3.4	07.01.09. .	03/2017	Equipamento administrativo	*	O	15%	85%	2016	2016		0	2.500	2.500							2.500
4.3.4	03.03.05. .	03/2017	Material de transporte	*	O	15%	85%	2016	2016		0	1.000	1.000							1.000
4.3.4	07.02.05. .	03/2017	Material de transporte	*	O	15%	85%	2016	2016		0	8.500	8.500							8.500
Total geral												482.947	482.947	0	291.265	5.500	0	0	779.712	

(*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 20__

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20__

Plano de actividades

Despesas correntes (projectos)

Quadriénio

2017/2020

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)	
						Administração		FC	Início	Fim			2016			Anos seguintes				
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2017	2018	2019		Outros
								definido (e)	não def. (f)											
01.			FUNÇÕES GERAIS									0	500	500	0	0	0	0	0	500
01.02			SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS																	
01.02.01			Plano de Ação e Controlo da Vespa Velutina								4	0	500	500	0	0	0	0	0	500
01.02.01	02.02.20.		Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2017		0	500	500						500
2.			FUNÇÕES SOCIAIS									0	224.200	224.200	0	240.600	0	0	0	505.390
2.1			EDUCAÇÃO																	
2.1.1		10/2016	Campanha de sensibilização intermunicipal para a recolha seletiva e compostagem domestica								1	0	161.850	161.850	0	180.250	0	0	0	342.100
2.1.1	02.01.15.	10/2016	Prémios, condecorações e ofertas	*	O		15%	85%	2016	2018			145.250	145.250		145.250				290.500
2.1.1	02.02.16.	10/2016	Seminários, exposições e similares	*	O		15%	85%	2016	2018			6.200	6.200		10.000				16.200
2.1.1	02.02.17.	10/2016	Publicidade	*	O		15%	85%	2016	2018			10.400	10.400		5.000				15.400
2.1.1	02.02.20.	10/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			0	0		20.000				20.000
2.3			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS																	
2.3.1		11/2016	Estratégia Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas								1	0	55.350	55.350	0	55.350	0	0	0	110.700
2.3.1	02.02.14.	11/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%	2016	2018		0	43.050	43.050		43.050				86.100
2.3.1	02.02.20.	11/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			12.300	12.300		12.300				24.600
2.3.1		05/2016	PDS PIICAI Pacto para a Empregabilidade								3	0	7.000	7.000	0	5.000	0	0	0	52.590
2.3.1	02.02.14.	05/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%	2016	2018		40.590	5.000	5.000		5.000				50.590
2.3.1	02.02.20.	05/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			2.000	2.000		0				2.000
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS									15.842	451.426	451.426	0	304.732	150.289	0	0	922.289
3.2			INDÚSTRIA E ENERGIA																	
3.2.1		06/2015	Monitorização do consumo energético no Cávado								3	15.842	7.000	7.000	0	0	0	0	0	22.842
3.2.1	02.02.14.	06/2015	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		30%	70%	2015	2017		15.842	7.000	7.000						22.842
3.2.1	02.02.20.	06/2015	Outros trabalhos especializados	*	O		30%	70%	2015	2017			0	0						0
3.3			TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																	
3.3.1		14/2016	Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado								1	0	140.000	140.000	0	140.000	0	0	0	280.000
3.3.1	02.02.14.	14/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria Bihética Integr	*	O		15%	85%	2016	2018			40.000	40.000		40.000				80.000
3.3.1	02.02.20.	14/2016	Outros trabalhos especializados Bihética Integrada	*	O		15%	85%	2016	2018			100.000	100.000		100.000				200.000
3.3.1		12/2016	Caminhos de S. Bento Porta Aberta								1	0	38.634	38.634	0	51.230	0	0	0	89.864
3.3.1	02.02.17.	12/2016	Publicidade	*	O		15%	85%	2016	2018			12.300	12.300		12.300				24.600
3.3.1	02.02.20.	12/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			26.334	26.334		38.930				65.264
3.3.1		13/2016	Caminho de Santiago - Caminho de Torres								1	0	87.886	87.886	0	87.886	0	0	0	175.772
3.3.1	02.02.14.	13/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O		15%	85%	2016	2018			20.516	20.516		20.516				41.031
3.3.1	02.02.17.	13/2016	Publicidade	*	O		15%	85%	2016	2018			25.454	25.454		25.454				50.907
3.3.1	02.02.20.	13/2016	Outros trabalhos especializados	*	O		15%	85%	2016	2018			41.917	41.917		41.917				83.834

Plano de actividades

Despesas correntes (projectos)

Quadriénio

2017/2020

Objectivo	Código da classificação económica	Número do projecto/acção a)	Designação do programa e projecto / acção (b)	Responsável	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Fase de execução	Realizado (c)	Despesas						Total previsto (g)
						Administração		FC	Início	Fim			2016			Anos seguintes			
						C	A						Total (d)=(e)+(f)	Financiamento		2017	2018	2019	
								definido (e)	não def. (f)										
3.5			OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																
3.5.1		04/2017	Central de Compras							1	0	27.616	27.616	0	25.616	0	0	0	53.232
3.5.1	02.02.14. .	04/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2015	2018		0	23.616	23.616		23.616				47.232
3.5.1	02.02.17. .	04/2017	Publicidade	*	O	15%	85%	2015	2018		0	2.000	2.000		2.000				4.000
3.5.1	02.02.20. .	04/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2015	2018			2.000	2.000		0				2.000
3.5.1		07/2016	Qualificar o Cávado							1	0	58.223	58.223	0	0	58.223	0	0	116.446
3.5.1	02.02.14. .	07/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018		0	8.578	8.578		0	8.578			17.156
3.5.1	02.02.17. .	07/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018		0	3.520	3.520		0	3.520			7.040
3.5.1	02.02.20. .	07/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018		0	46.125	46.125		0	46.125			92.250
3.5.1		08/2016	Empreendedorismo no Cávado							1	0	65.556	65.556	0	0	65.556	0	0	131.112
3.5.1	02.02.14. .	08/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018		0	8.724	8.724		0	8.724			17.448
3.5.1	02.02.17. .	08/2016	Publicidade	*	O	15%	85%	2016	2018		0	10.707	10.707		0	10.707			21.414
3.5.1	02.02.20. .	08/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018		0	46.125	46.125		0	46.125			92.250
3.5.1		09/2016	Internacionalizar o Cávado							1	0	26.511	26.511	0	0	26.511	0	0	53.021
3.5.1	02.02.14. .	09/2016	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018		0	1.750	1.750		0	1.750			3.500
3.5.1	02.02.20. .	09/2016	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018		0	24.761	24.761		0	24.761			49.521
4.			OUTRAS FUNÇÕES								104.453	195.129	195.129	0	95.286	0	0	0	290.416
4.3			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																
4.3.1		02/2017	Plano de formação Intermunicipal							1	0	40.000	40.000	0	0	0	0	0	40.000
4.3.1	02.02.15. .	02/2017	Formação	*	O	0%	100%	2016	2016			40.000	40.000						40.000
4.3.2		05/2017	Rotas do Cávado: plano de valorização cultural e turística							1	21.708	95.286	95.286	0	95.286	0	0	0	190.573
4.3.2	02.02.14. .	05/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2018		0	15.990	15.990		15.990				31.980
4.3.2	02.02.20. .	05/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2018		0	79.296	79.296		79.296				158.593
4.3.3		06/2017	Actualização da Cartografia 1:10.000							0	82.745	15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000
4.3.3	02.02.14. .	06/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2016			15.000	15.000						15.000
4.3.4		03/2017	Assistência Técnica 2017							1	0	44.843	44.843	0	0	0	0	0	44.843
4.3.4	02.02.01. .	03/2017	Encargos das instalações	*	O	15%	85%	2016	2016		0	3.300	3.300						3.300
4.3.4	02.02.09. .	03/2017	Comunicações	*	O	15%	85%	2016	2016		0	1.800	1.800						1.800
4.3.4	02.02.11. .	03/2017	Representação dos serviços	*	O	15%	85%	2016	2016		0	1.200	1.200						1.200
4.3.4	02.02.13. .	03/2017	Deslocações e estadas	*	O	15%	85%	2016	2016		0	1.200	1.200						1.200
4.3.4	02.02.14. .	03/2017	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	*	O	15%	85%	2016	2016		0	30.498	30.498						30.498
4.3.4	02.02.15. .	03/2017	Formação	*	O	15%	85%	2016	2016		0	5.000	5.000						5.000
4.3.4	02.02.20. .	03/2017	Outros trabalhos especializados	*	O	15%	85%	2016	2016		0	1.845	1.845						1.845
											Total geral	871.255	871.255	0	640.618	150.289	0	0	1.718.595

(*) 1º Secretário do SEI

(Unidade: Euros)

Órgão executivo

Em _____ de 20__

Órgão deliberativo

Em _____ de 20__

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

NIPC: 502861657
Rua do Carmo, 29
4700-369 Braga

Orçamento

Ano 2017

Resumo

(Unidade: 1 Euro)

Receitas		Despesas	
Correntes	1.895.655,00	Correntes	1.413.500,00
Capital	20,00	Capital	482.175,00
Total	1.895.675,00	Total	1.895.675,00

Em **Órgão executivo**
de _____ de 20__

Em **Órgão deliberativo**
de _____ de 20__

MAPA RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

Ano **2017**

(Unidade: 1 Euro)

Receitas correntes			Despesas correntes		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,00	0,00%	01 Despesas com o Pessoal	473.900,00	25,00%
05 Rendimentos da Propriedade	7.091,97	0,37%	02 Aquisição de Bens e Serviços	934.400,00	49,29%
06 Transferências Correntes:	1.888.552,03	99,62%	<i>Aquisição de Bens</i>	162.900,00	8,59%
<i>Orçamento de Estado</i>	178.315,00	9,41%	<i>Aquisição de Serviços</i>	771.500,00	40,70%
<i>Comparticipação comunitária</i>	1.391.401,00	73,40%	03 Juros e Outros Encargos	1.400,00	0,07%
<i>Administração local</i>	318.834,03	16,82%	04 Transferências Correntes	2.500,00	0,13%
<i>Outras</i>	2,00	0,00%	06 Outras Despesas Correntes	1.300,00	0,07%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	7,00	0,00%			
08 Outras Receitas Correntes	3,00	0,00%			
Total das receitas correntes	1.895.655,00	100,0%	Total das despesas correntes	1.413.500,00	74,6%

Receitas de capital			Despesas de capital		
Designação	Montante	%	Designação	Montante	%
09 Venda de Bens de Investimento:	6,00	0,00%	07 Aquisição de Bens e Capital:	482.173,00	25,44%
10 Transferências de Capital:	11,00	0,00%	08 Transferências de Capital:	1,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital:	3,00	0,00%	11 Outras Despesas de Capital:	1,00	0,00%
Total das receitas de capital	20,00	0,00%	Total das despesas de capital	482.175,00	25,44%

Total geral	1.895.675,00	100%	Total geral	1.895.675,00	100%
--------------------	---------------------	-------------	--------------------	---------------------	-------------

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 20__

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20__

Orçamento 2017

(Unidade: 1 Euro)

Receitas Correntes		
Código	Designação	Total €
04. . . .	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	
04.02. . .	Multas e outras penalidades:	
04.02.01. .	Juros de Mora	1,00
05. . . .	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	
05.02. . .	Juros-Sociedades financeiras:	
05.02.01. .	Bancos e outras instituições financeiras	2.091,97
05.10. . .	Rendas	
05.10.04. .	Edifícios	5.000,00
06. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
06.03. . .	Administração central:	
06.03.01. .	Estado	
06.03.01.99.	Outras	178.315,00
06.03.05. .	Transferências correntes administração central-estado participação	1,00
06.03.06. .	Estado-Participação comunitária em proj. co-financiados	
06.03.06.01.	FEDER	1.173.095,00
06.03.06.02.	FSE	11.304,00
06.03.06.03.	OUTROS	207.002,00
06.03.07. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
06.05. . .	Administração local:	
06.05.01. .	Continente	
06.05.01.01.	Município de Amares	33.683,15
06.05.01.02.	Município de Barcelos	84.064,36
06.05.01.03.	Município de Braga	84.152,26
06.05.01.04.	Município de Esposende	28.396,21
06.05.01.05.	Município de Terras de Bouro	30.292,05
06.05.01.06.	Município de Vila Verde	58.245,00
06.05.01.99.	Outros	1,00
07. . . .	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	
07.01. . .	Venda de bens:	
07.01.02. .	Livros e documentação técnica	1,00
07.01.03. .	Publicações e impressos	1,00
07.01.05. .	Bens inutilizados	1,00
07.01.99. .	Outros	1,00
07.02. . .	Serviços:	
07.02.01. .	Aluguer de espaços e equipamentos	1,00
07.02.03. .	Vistorias e ensaios	1,00
07.02.99. .	Outras	1,00
08. . . .	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	
08.01. . .	Outras:	
08.01.99. .	Outras	
08.01.99.01.	Indem. por deteri., roubo extraviado de bens patrimoniais	1,00
08.01.99.03.	IVA reembolsado	1,00
08.01.99.99.	Diversas	1,00
Total das Receitas Correntes		1.895.655,00

Orçamento 2017

(Unidade: 1 Euro)

Receitas de Capital		
Código	Designação	Total €
09. . . .	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:	
09.04. . .	Outros bens de investimento:	
09.04.01. .	Sociedades e quase-sociedades não financeira	
09.04.01.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.01.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.01.03.	Outros	1,00
09.04.06. .	Administração Pública-Administração local-Continente	
09.04.06.01.	Equipamento de transporte	1,00
09.04.06.02.	Maquinaria e equipamento	1,00
09.04.06.03.	Outros	1,00
10. . . .	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:	
10.03. . .	Administração central:	
10.03.01. .	Estado	
10.03.01.99.	Outras	1,00
10.03.07. .	Estado-Partic. comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01.	FEDER	1,00
10.03.07.03.	Outros	1,00
10.03.08. .	Serviços e fundos autónomos	1,00
10.05. . .	Administração Local:	
10.05.01. .	Continente	
10.05.01.01.	Municípios	
10.05.01.01.01	Município de Amares	1,00
10.05.01.01.02	Município de Barcelos	1,00
10.05.01.01.03	Município de Braga	1,00
10.05.01.01.04	Município de Esposende	1,00
10.05.01.01.05	Município de Terras de Bouro	1,00
10.05.01.01.06	Município de Vila Verde	1,00
10.05.01.01.99	Outras	1,00
13. . . .	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:	
13.01. . .	Outras:	
13.01.01. .	Indemnizações	1,00
13.01.02. .	Activos incorpóreos	1,00
13.01.99. .	Outras	1,00
Total das Receitas de Capital		20,00
Total Geral		1.895.675,00

Orçamento 2017

(Unidade: 1 Euro)

Código		<i>Despesas Correntes</i>	
Orgânica	Económica	Designação	Total €
01.	.	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.01.		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:	
01.	DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.02.	. . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
01.02.13.	. . .	Outros suplementos e prémios	4.800,00
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.02.	. . .	Aquisição de serviços:	
02.02.11.	. . .	Representação dos serviços	500,00
02.02.25.	. . .	Outros serviços	200,00
01.02.		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL:	
01.	DESPESAS COM O PESSOAL:	
01.01.	. . .	Remunerações certas e permanentes:	
01.01.04.	. . .	Pessoal em regime de CTFP por tempo indeterminado	
01.01.04.01.	. . .	Pessoal em funções	284.400,00
01.01.04.04.	. . .	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01.01.06.	. . .	Pessoal em regime de CTFP a termo resolutivo	
01.01.06.01.	. . .	Pessoal em funções	100,00
01.01.06.04.	. . .	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00
01.01.07.	. . .	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100,00
01.01.09.	. . .	Pessoal em qualquer outra situação	9.700,00
01.01.11.	. . .	Representação	14.100,00
01.01.13.	. . .	Subsídio de refeição	18.300,00
01.01.14.	. . .	Subsídios de férias e de Natal	48.000,00
01.01.15.	. . .	Remunerações por doença e mater./patern.	100,00
01.02.	. . .	Abonos variáveis ou eventuais:	
01.02.02.	. . .	Horas extraordinárias	100,00
01.02.04.	. . .	Ajudas de custo	1.100,00
01.02.12.	. . .	Indemnizações por cessação de funções	100,00
01.02.14.	. . .	Outros abonos em numerário ou espécie	100,00
01.03.	. . .	Segurança social:	
01.03.01.	. . .	Encargos com a saúde	100,00
01.03.02.	. . .	Outros encargos com a saúde	5.000,00
01.03.03.	. . .	Subsídio familiar a crianças e jovens	100,00
01.03.05.	. . .	Contribuições para a segurança social	
01.03.05.02.	. . .	Segurança social do pessoal em RCTFP	
01.03.05.02.01	. . .	Caixa Geral de Aposentações	47.500,00
01.03.05.02.02	. . .	Segurança social - Regime geral	37.500,00
01.03.05.03.	. . .	Outros	100,00
01.03.06.	. . .	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
01.03.09.	. . .	Seguros	
01.03.09.01.	. . .	Seguros de acidentes em serviço e doenças profissionais	2.200,00
01.03.09.02.	. . .	Seguros de saúde	100,00
02.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:	
02.01.	. . .	Aquisição de bens:	
02.01.02.	. . .	Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01.	. . .	Gasolina	2.000,00
02.01.02.02.	. . .	Gasóleo	4.000,00
02.01.04.	. . .	Limpeza e higiene	1.000,00
Transporta			481.600,00

Orçamento 2017

(Unidade: 1 Euro)

Código		<i>Despesas Correntes</i>	Total €
Orgânica	Económica	Designação	
		Transporte	481.600,00
01.02.	02.01.06. .	Alimentação — Géneros para confeccionar	500,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00
	02.01.08. .	Material de escritório	4.000,00
	02.01.14. .	Outro material — Peças	500,00
	02.01.15. .	Prémios, condecorações e ofertas	146.500,00
	02.01.17. .	Ferramentas e utensílios	1.500,00
	02.01.18. .	Livros e documentação técnica	500,00
	02.01.19. .	Artigos honoríficos e de decoração	200,00
	02.01.20. .	Material de educação, cultura e recreio	200,00
	02.01.21. .	Outros bens	1.000,00
	02.02. . .	Aquisição de serviços:	
	02.02.01. .	Encargos das instalações	7.300,00
	02.02.02. .	Limpeza e higiene	1.000,00
	02.02.03. .	Conservação de bens	3.000,00
	02.02.04. .	Locação de edifícios	200,00
	02.02.05. .	Locação de material de informática	200,00
	02.02.06. .	Locação de material de transporte	200,00
	02.02.08. .	Locação de outros bens	2.800,00
	02.02.09. .	Comunicações	2.800,00
	02.02.10. .	Transportes	2.000,00
	02.02.11. .	Representação dos serviços	4.200,00
	02.02.12. .	Seguros	1.000,00
	02.02.13. .	Deslocações e estadas	3.200,00
	02.02.14. .	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	229.300,00
	02.02.15. .	Formação	47.000,00
	02.02.16. .	Seminários, exposições e similares	7.700,00
	02.02.17. .	Publicidade	65.400,00
	02.02.18. .	Vigilância e segurança	200,00
	02.02.19. .	Assistência técnica	2.000,00
	02.02.20. .	Outros trabalhos especializados	389.300,00
	02.02.25. .	Outros serviços	2.000,00
	03. . . .	JUROS E OUTROS ENCARGOS:	
	03.03. . .	Juros de locação financeira	
	03.03.05. .	Material de transporte	200,00
	03.06. . .	Outros encargos financeiros	
	03.06.01. .	Outros encargos financeiros	1.200,00
	04. . . .	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:	
	04.05. . .	Administração local:	
	04.05.01. .	Continente	
	04.05.01.01.	Municípios	200,00
	04.05.01.02.	Associações de Municípios	200,00
	04.07. . .	Instituições sem fins lucrativos:	
	04.07.01. .	Instituições sem fins lucrativos	2.100,00
	06. . . .	OUTRAS DESPESAS CORRENTES:	
	06.02. . .	Diversas:	
	06.02.01. .	Impostos e taxas	500,00
	06.02.03. .	Outras	
	06.02.03.01.	Outras restituições	200,00
	06.02.03.02.	IVA pago	200,00
	06.02.03.04.	Serviços bancários	200,00
	06.02.03.05.	Outras	200,00
Total das Despesas Correntes			1.413.500,00

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

ANEXOS

***EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017
QUADRIÉNIO 2017 - 2020***

MAPA 1 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR MUNICÍPIO RELATIVAS A 2017
Calculados com base nos valores da proposta de OE de 2017

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NOS IMPOSTOS DO ESTADO Lei OE 2017 MAPA XIX		Contribuições Correntes 2017 <i>0,20%</i>	Contribuições Correntes						
				2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
	(1)									
C.M. de AMARES	5.735.777	7,3%	11.472	11.016	11.016	10.358	10.655	10.655	11.211	12.266
C.M. de BARCELOS	25.227.075	32,2%	50.454	48.448	48.448	45.055	46.344	46.344	48.762	53.348
C.M. de BRAGA	21.836.381	27,8%	43.673	42.825	42.825	40.299	41.455	41.455	43.618	47.720
C.M. de ESPOSENDE	6.783.594	8,6%	13.567	13.028	13.028	12.070	12.416	12.416	13.063	14.292
C.M. de TERRAS DE BOURO	5.799.337	7,4%	11.599	11.017	11.017	10.456	10.834	10.834	11.400	12.388
C.M. de VILA VERDE	13.053.777	16,6%	26.108	25.070	25.070	23.448	24.119	24.119	25.377	27.764
	78.435.941	100,0%	156.873	151.404	151.404	141.686	145.823	145.823	153.431	167.778

(1) Somatório do FEF corrente + FSM+IRS presente no mapa XIX da Lei de OE de 2017

Representa uma variação face aos anos anteriores de:

3,61% 3,61% 10,72% 7,58% 7,58% 2,24% -6,50%

MAPA 2 - TRANSFERÊNCIAS POR MUNICÍPIO RELATIVAS AOS PROJECTOS PROMOVIDOS PELA CIM CÁVADO

(Unidade: 1 Euro)

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	Projetos concluídos / Prestações definitivas			Projetos em preparação		Total
	Formação (1)	Praias Fluviais (2)	EPI's Florestais	Autoridade Interm. de Transportes (3)	Cartografia 1:10.000 (4)	
C.M. de AMARES	4.444,71	5.443,00	0,00	10.811,39	1.512,05	22.211,15
C.M. de BARCELOS	1.697,46	5.517,00	0,00	19.405,17	6.990,73	33.610,36
C.M. de BRAGA	20.372,95	4.320,00	2.733,56	9.669,03	3.383,72	40.479,26
C.M. de ESPOSENDE	1.475,98		0,00	11.592,92	1.760,31	14.829,21
C.M. de TERRAS DE BOURO	1.549,42		1.212,45	10.812,03	5.119,15	18.693,05
C.M. de VILA VERDE	11.648,56		0,00	16.269,57	4.218,87	32.137,00
T O T A I S:	41.189,08	15.280,00	3.946,01	78.560,11	22.984,84	161.960,04

(1) Calculado em razão das inscrições

(2) Projecto da praias:

- Ombra em Amares
- Mariz em Barcelos
- Navarra e Crespos em Braga

(3) Calculado em razão das linhas de transporte em gestão

(4) Calculado em razão da área

MAPA de PESSOAL 2017

Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Postos de Trabalho			Total	Observações
		Existentes	Em tramitação	Propostos		
Chefe de divisão administrativa e financeira		1 a)			1	
Cargo de direção intermédia de 3º grau		2 a)			2	
Técnico Superior/Técnico Superior	Economia	1 b)			7	
	Engenharia Geográfica	1 b)				
	Administração Pública	1 b)				
	Arquitetura	1 b)				
	Geografia	1 b)				
	Engenharia Civil		1 b)			
	Serviço Social	1 b)				
Assistente Técnico/Assistente Técnico		1 b)		1 c)	2	
Assistente Operacional/Assistente Operacional		2 b)			2	

LEGENDA:

- a) Comissão Serviço em regime de substituição
- b) Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
- c) Contrato de Trabalho a termo certo

As Grandes Opções do Plano e Orçamento

ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a ____ de _____ de 20__

O Presidente do Conselho Executivo

(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

As Grandes Opções do Plano e Orçamento, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de _____ páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM Cávado, que se realizou a ____ de ____ de 20__, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente

Vice-Presidente

O Secretário